

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

UM MUNDO MAIS HUMANO?

Pequeno guia do visitante da Exposição de Bruxelas — (2)

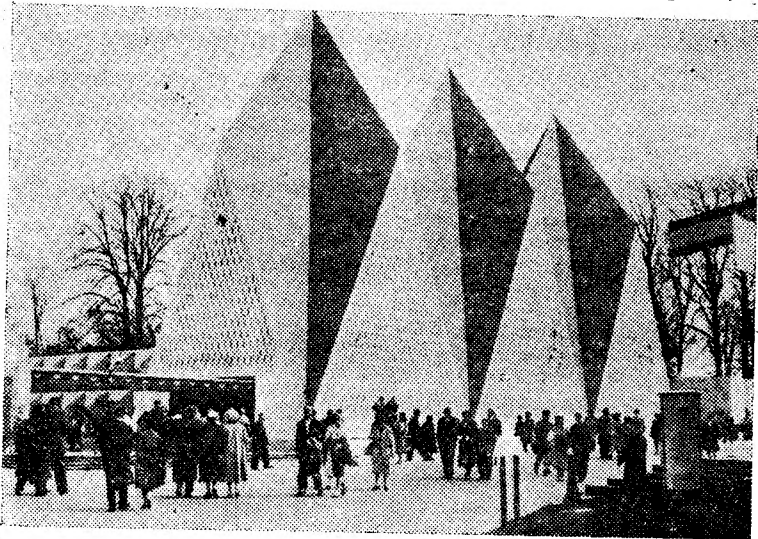
por NORBERTO LOPES

É difícil, senão impossível, no curto espaço de tempo em que pudemos visitar a Exposição de Bruxelas, dar aos leitores uma ideia completa, ou sequer aproximada do mundo de revelações e de ensinamentos que se colhem no recinto do Heysel. Muito menos fazer uma crítica fundamentada das soluções adoptadas pelos diversos países para a construção dos seus pavilhões ou das técnicas de que cada um se socorreu para expor os seus mostruários.

O futuro da África e a posição de Portugal

WASHINGTON, 24 — O «Washington Daily» publica uma crónica de Karol Thaler, principal correspondente diplomático da «United Press», sobre Portugal, as suas províncias ultramarinas e a opinião dos círculos responsáveis portugueses, segundo a qual grandes perigos ameaçam a África Negra se as potências ocidentais não se concertarem para os conjurar. — (A. N. I.).

(Continua na página seguinte)



Aspecto exterior do pavilhão britânico no dia da inauguração

Tanto em Belgrado como em Moscovo

apesar de se manter a atitude firme da Jugoslávia há a preocupação de não agravar a tensão entre os dois países

LUBLIANA, 24. — Nos meios próximos do Congresso do Partido Comunista jugoslavo, espera-se que voltem a assistir às sessões os diplomatas de países comunistas, os quais, à excepção do embaixador da Polónia, se recusaram a reocupar os seus lugares, como protesto contra certas passagens do discurso de Rankovitch, destinado a justificar a independência do comunismo jugoslavo. Ontem à tarde, os embaixadores da Bulgária e da Hungria já assistiram às reuniões das diversas comissões do Congresso.

No entanto, os diplomatas dos países comunistas decerto não esperam que Kardelj, autor do programa tão violentamente criticado

Visado pela Comissão de Censura

por Moscovo, faça concessões ao modo de ver do Kremlin. Quando muito, poderá abster-se de mais polémica, mas a posição que vai defender hoje não pode deixar de ferir algumas susceptibilidades. No seu entender, o monopólio ideológico que o Kremlin desejaria restaurar está ultrapassado pela evolução do Mundo contemporâneo. O socialismo, nos seus diferentes aspectos, ultrapassa as fronteiras do bloco soviético. Aqueles que pretendem confiná-lo nos limites de um só campo estratégico estão a trabalhar contra a maré da História. Ora está bem de ver que isto não são opiniões com as quais a U. R. S. S. possa concordar.

Posto isto, o «regresso dos diplomatas» mostrará bem a preocupação que subsiste, tanto em Belgrado como, ao que parece, em Mosco-

(Continua na última página)



O ministro, entre os dois subsecretários, durante a sua exposição aos representantes da Imprensa

O ministro da Economia falou hoje no seu periódico encontro com os jornalistas sobre os problemas do leite, batatas e vinho e do estado das balanças comercial e de pagamentos

O dr. Ulisses Cortês, ilustre ministro da Economia, reuniu hoje, mais uma vez, no seu gabinete, os representantes da Imprensa, para lhes fazer uma comunicação acerca dum importante problema: o da Central Pasteurizadora de Leite, de Lisboa.

Aquele membro do Governo — que estava acompanhado pelos subsecretários de Estado da Agricultura e do Comércio e Indústria, respectivamente professor Vitoria Pires e engenheiro Magalhães Ramalho — começou por dizer que o problema do leite e, de modo especial, o sistema de abastecimento a Lisboa, preocupa há muito o Governo e tem sido objecto de particular atenção por parte do Município da capital, acrescentando, antes de entrar propriamente na matéria da sua exposição:

«O propósito de estimular a pro-

(Continua na 13.ª página)

«Mais um problema de transcendente importância se pode considerar solucionado nas bases mais aconselháveis e em obediência às exigências modernas da técnica e da higiene» — disse o dr. Ulisses Cortês falando da Central Pasteurizadora.

Seis meses de luto por ter morrido hoje a «Rainha dos Ciganos»

ROVIGO, 24. — A «rainha dos ciganos» e seu juiz supremo, Mimi Rossetto, faleceu esta manhã, na sua tenda de nómada, levantada no acampamento de Lendinara e onde afluíram delegações de todos os ciganos da Europa. Depois de interminável agonia, cerca de 65 horas, em que lutou com persistente mas serena energia, a «rainha» sucumbiu, rodeada pelos seus. Expirou pouco antes das 8 horas.

A notícia do falecimento foi anunciada pelos antigos da tribo que passaram a noite sob a tenda da soberana e dali saíram erguendo os braços ao Céu e chorando. Imediatamente, todos os membros da tribo e os ciganos de todos os países da Europa que afluíram a

Lendinara desataram a lamentar-se. As mulheres amortalharam Mimi Rossetto com os seus trajes mais ricos e transformaram em camara ardente a tenda em que viveu as suas últimas horas.

O corpo ficará exposto na tenda mortuária durante três dias, para que toda a tribo lhe preste a devida homenagem. Agora, o «Grande Conselho de Regência» deverá pronunciar-se sobre o local onde será sepultada, procedendo, depois, à eleição do novo soberano.

O luto foi proclamado por seis meses, como manda a praxe. Durante este período, não haverá cerimónias, sejam quais forem, incluindo casamentos. Os homens não se barbearão, nenhum cigano aparecerá em lugares públicos e, homens e mulheres, não tomarão bebidas alcoólicas. — (F. P.).

No Instituto de Altos Estudos Militares

O ministro das Comunicações (à esquerda) junto de diversos oficiais generais, assistindo a uma representação didáctica que esta manhã se realizou nas instalações do Instituto de Altos Estudos Militares

(Ler notícia na pág. central)



TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A NOSSA «FATIA»

ESTAMOS sempre «na brecha». Temos a honra de estar sempre presentes. Se não podemos abrir cortejo, fechamo-lo. Mas estamos lá. Estamos, como esteve em Bogotá, o nosso compatriota Irineu Fernandes. Era em 1919 e reside hoje na Beira, a tempo de poder também trazer o seu depoimento no «caso» da princesa Anastácia da Rússia. Um dia, ouviu dizer que acompanhada de pequena comitiva, ela chegara nos trajes de camponesa e escondida num carro de feno. Os Russos prestaram-lhe homenagem, puseram-na no hotel — e acabou-se a história. O Português que esteve lá nada mais disse, porque mais não soube.

A POSSE DAS MOEDAS

JA ontem nos referimos á história da panela de barro, cheia de moedas romanas (séc. I e II antes da nossa era). Achei um bom homem de Mértola que vendeu quatrocentas ao desbarato e a conselho de amigo se dispôs a ir a Beja saber do valor do achado. Por engano ou cálculo, levaram-no, porém, á Polícia; o presidente da Câmara ao saber que esta apreendera as moedas, requisitou-as; e a Junta de Província do Baixo Alentejo, vigilante dos valores morais alentejanos, interpôs-se. No meio de tudo isto, o pobre do achador arrepende-se e maldiz da sua sorte: além do mais, as moedas foram achadas em terra que não lhe pertence e a dona chama-lhes suas...

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O ministro Veiga de Macedo anunciou e começou a cumprir o que havia prometido. Alargar os quadros de assistência ao trabalhador, beneficiário das Caixas de Previdência. Serão ainda muitos os que ficam de fora. Passa a ter o direito a operações de cirurgia geral, condicionada, aliás (a regalia), aos interesses das instituições previdentes. Parte do internamento (30 por cento) ficará, porém, a cargo do doente que, noutros casos não cirúrgicos, continuará á espera do direito a internamento. Não é ainda tudo, repita-se. Mas sendo muito, menos heverá que esperar.

SANGUE NA ESTRADA

FORAM muitos os que de ontem para hoje, deixaram o seu sangue na estrada. Salvaram-se por unha negra, tudo podia ser pior, disseram. Mas o mesmo não dirão os que dominados pelas circunstâncias pagaram o maior preço pelos seus acidentes: por ter caído de uma camioneta, Mário Carriço, pequeno proprietário de Valpaços (que morreu); por ter chocado a bicicleta contra uma parede, António de Sousa, cabouqueiro (Valverde, Fundão) que ficou em estado de coma; e por ter saído da estrada o carro em que seguia, José Gregório de Sousa e Geraldo Gonçalves (Santa Maria de Penaguião), que ficaram também às portas da morte. O condutor não tinha carta de guiar.

O TERRAMOTO DE BENAVENTE

BENAVENTE, sacudida há 49 anos por terramoto, evocou o desastre que lhe abalou os alicerces. Inaugurou uma imagem de Santiago na sua fonte principal, fez e ouviu discursos do presidente do Município e do deputado pelo seu círculo eleitoral. Não houve, propriamente, reconstituição de factos (do terramoto...) mas as palavras tiveram o tom inflamado de um verdadeiro acontecimento histórico. Falou-se, do passado e do presente, tendo em vista o futuro. O futuro, evidentemente, da vila de Benavente.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da República recebeu os generais Sousa Botelho, Ferreira de Passos e Nunes da Silva e tenente-coronel Araújo e Silva, da direcção da «Revista Militar»; o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra; comendador Domingos da Silveira, e capitão Joaquim Pedro de Faria. * O presidente do Conselho recebeu os drs. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, e Sousa Baptista. * O ministro do Interior recebeu o comendador Abílio Brenha de Fontoura, vice-presidente da Sociedade de Beneficência Portuguesa de S. Paulo. * Reuniu-se o Conselho da Ordem Militar de Avis que se ocupou de diversos processos pendentes. * As subsecções de ensino, da secção «Interesses de ordem cultural», e de pesca, da secção de «Pesca e conservas», da Câmara Corporativa, escolheram para relatores dos pareceres sobre o 2.º Plano de Fomento, respectivamente, o eng.º José Frederico Ulrich e o dr. Francisco Pereira de Moura. * No Bombarral, começou a funcionar a nova estação telefónica automática. Os trabalhos de remodelação importaram em 3.800 contos. * Um rapazinho de 11 anos, filho de Adriano José Martins (Felgueiras, Moncorvo), ficou com a mão esfaclada pela bomba de um foguete que apanhara. * Ontem, quando trabalhava na montagem de um trapézio (no palco do Variedades), foi atingido na cabeça por uma barra, o carpinteiro de cena Joaquim Ribeiro dos Santos (Rua de S. Cristóvão, 24). * A acção do embaixador Teotónio Pereira foi enaltecida na reunião da Sociedade Anglo-Portuguesa (Londres). Nela falou também Alan Villiers sobre Goa, Damão e Diu.

Uma cobra

talismã de três presidiários evadidos da Penitenciária!

SINGAPURA, 23 — Desmentindo o velho adágio de que «as cobras dão azar» — lagarto! lagarto! lagarto! — três perigosos cadastrados evadidos da Penitenciária de Singapura, levaram como talismã uma cobra, atribuindo a este réptil a boa sorte na evasão e ainda de lhes ter facilitado uma boa acção que praticaram na sua fuga desordenada. Os três evadidos que estão condenados a trabalhos forçados por toda a vida, com «toda a honestidade» salvaram da ruína um honrado comerciante perseguido por um parente agiota.

N. da R. — Embora pareça estranho, este facto serviu de tema á famosa comédia francesa «La cuisine des anjous» que os Americanos apresentaram com êxito notável num filme de grande categoria — «Veneno de Cobra» — e que o Maria Vitória estreia amanhã, interpretada por um grande elenco e com o título «Caíram do céu três anjous».

O 37.º ANIVERSÁRIO do «Diário de Lisboa»

Ao recente aniversário do «Diário de Lisboa», em termos de amabilidade muito cativante, referiram-se ainda os jornais «Diário de Notícias», do Funchal; «O Desforço», de Fafe; «Jornal de Sintra», «Correio do Ribatejo» e «A Bola».

Pequeno guia do visitante da Exposição de Bruxelas

(Continuação da página anterior)

ção de Bruxelas pretende ser o testemunho vivo. Assiste-se, também, ao emprego de materiais novos, como o vidro, o metal e as matérias plásticas, e de processos de construção diferentes, como o denominado de tracção, que suspende os tectos e prende as paredes por cima, lançando no espaço flechas audaciosas que suportam o peso da construção. Alguém chamou com propriedade a este certame um verdadeiro festival de arquitectura gratuita colocado sob o signo da suspensão. O que ficará para a arquitectura do futuro deste estilo novo que deu á Exposição de Bruxelas o aspecto inédito e surpreendente de uma gigantesca «boite à surprises»? Eis uma pergunta cuja resposta demorará algum tempo.

Como exemplos de soluções arrojadas, apontam-se de preferência os pavilhões da França e da Engenharia belga, com as suas flechas lançadas no espaço, num milagre de equilíbrio que desafia as leis da gravidade e surpreende os leigos. É, sobretudo, o pavilhão francês que atrai as vistas gerais e entusiasma os técnicos. A solução original do arquitecto que o concebeu, Guillaume Gillet — um jovem a quem o sr. Pierre de Gaulle, o comissário da França, deu esta excelente oportunidade de se revelar —, já se compara á descoberta da ogiva na Idade Média, que suprimiu as paredes, apoiando todo o peso do edifício sobre as colunas e os contrafortes. O tecto do pavilhão francês não se apoia também nas paredes, mas são estas que pendem da imensa cobertura sustentada por uma flecha que lhe serve de contrapeso, com um único ponto de apoio no exterior do edifício.

É preciso dizer que a construção da «passerelle» que lhe passa perto, suspensa sobre a secção estrangeira, prejudicou consideravelmente a perspectiva do pavilhão francês, que se assemelha a uma borboleta gigantesca de asas abertas no espaço, deixando ver através das suas paredes de tubos metálicos guarnecidos de matéria plástica uma vasta nave cheia de luz que está pronta a receber o receio.

A Rússia e os Estados Unidos, que figuram como vedetas da Exposição, preferiram soluções menos audaciosas, que revelam na verdade pouca imaginação: um paralelepípedo gigantesco de aço, alumínio e vidro, cujas paredes exteriores estão de algum modo suspensas de cabos fixados sobre oito pares de suportes de aço (U. R. S. S.) e um imenso circo cujas dimensões são comparadas ás do Coliseu de Roma e cujos elementos se ligam, também, pelo processo denominado de tracção.

Pode afirmar-se que o próprio Vaticano vai mais longe em audácia e coloca a sua representação sob o signo da estética contemporânea. Aliás, toda a arte de expor e sugerir usada no pavilhão pontifical revela um amplo e arejado sentido modernista.

Cada país traz, naturalmente, para o Heysel as características do seu povo, os seus costumes, as suas tradições, a sua contribuição para o progresso da Humanidade e para a dignificação da pessoa humana, como lhe foi proposto. Alguns, porém, fugiram ao tema e preocuparam-se tanto com a propaganda política como com a revelação dos seus progressos industriais.

A Grã-Bretanha, numa representação cheia de dignidade e num ambiente quase religioso, que lembra a severidade da abadia de Westminster e o prestígio histórico da capela de S. Jorge do castelo de Windsor, manifesta o seu respeito inabalável pela tradição, propósito que está em manifesto contraste com o ósio das linhas exteriores do pavilhão, que reproduzem as arestas agressivas de três cristais.

O Canadá desenvolve, numa síntese panorâmica subordinada ao tema «o homem e o espaço», o ciclo da existência social dos seus habi-

tantes, como vivem, pensam, trabalham e se divertem.

O jovem Estado de Israel conta a história dramática da sua formação e as vicissitudes por que passou o povo eleito da Bíblia para reaver o lar dos seus antepassados.

A Hungria, além das czardas, do tokay e da paprika, evoca os seus musicos, os seus poetas, os seus homens de ciência. Junto do pavilhão húngaro, como em quase todos os pavilhões, funciona também um restaurante típico, onde se comem frutas e legumes frescos vindos todos os dias por avião de Budapeste, tal como acontece no restaurante português com o peixe e as lagostas que vão de Lisboa pelo ar.

A Áustria não nos embala os ouvidos apenas com as sinfonias de Mozart, as valsas de Strauss e as operetas de Franz Lehar; enche-nos também os olhos com o prestígio romântico das suas paisagens, a beleza inigualável dos seus monumentos e o valor científico das suas invenções.

O solar dos Vikings é um pavilhão de madeira, vidro e plástico, em que a Noruega nos põe em contacto com o aspecto humano da vida da sua população e o mérito incontestável das suas realizações sociais.

O pavilhão da Itália, inacabado, reproduz uma «cittadina» edificada a meio de uma encosta, com as suas casas encavalitadas umas sobre as outras, obrigando-nos a fazer uma rápida viagem em que podemos verificar a ligação permanente que existe entre a natureza em que o homem vive e a maneira como construiu a sua civilização.

A Alemanha Federal divide-se por oito pequenos pavilhões em que se esforça por nos mostrar em que medida o progresso científico dá ao homem que se sabe servir dele a possibilidade de ser mais feliz.

A Finlândia apresenta o modelo

reduzido de uma máquina de fabricar papel e quem quiser saber o que é uma «sauna», o célebre banho de vapor, não tem mais do que visitar o seu pequeno pavilhão.

A Espanha, cujo pavilhão não foi

ainda inaugurado, apresentará, na sua

diversidade geográfica e étnica, a riqueza

do seu folclore, dos seus costumes típicos, da sua gastronomia e

da sua arte popular. A corrida de toiros

será, naturalmente, a apoteose colorida

do festival espanhol.

A ossatura metálica do pavilhão

de Bruxelas, dentro da sua estrutura de grande feia internacional, não

descurou as atracções, os divertimentos, os passatempos

agradáveis e sugestivos. Já nos referimos ao Atomium, templo

de alumínio e de aço dos tempos modernos, que participa da

grandeza dos monstros antediluvianos e da literatura de ficção

que o ficará como a Torre Eiffel de «Bruxelas 58».

A «Belgique Joyeuse», com as suas

casas góticas, as suas «brasseries» típicas

e as valsas românticas tocadas por órgãos

de barbearia, é o polo oposto do Atomium, a

saudade do passado ao lado das preocupações do futuro.

Uma das maiores atracções da Exposição

é, sem dúvida, o «doguetto interplanetário», com os

seus oito metros de diâmetro e a altura de uma casa

de doze andares, com lotação para 75 passageiros, que

leva dois minutos e trinta segundos a atingir um satélite

de Marte onde estão instalados numerosos telescópios

apontados para as principais constelações e galáxias

conhecidas.

No «creino dos miúdos», existe também

um foguete interplanetário que conduzirá os

pequenos passageiros á estratosfera e á Lua pelo

reino das estrelas, viagem que durará vinte minutos

e não deixará de oferecer um encanto novo para

esses seres privilegiados que vieram ao Mundo numa

época de maravilhas e de bombons atómicos. Um

fabricante de chocolates colocou no recinto uma

grande balança como aquela que serve para

pesar o Aga Khan, onde, duas vezes por dia, ao

sinal imprevisto de uma varinha mágica, a criança

que está a ser pesada receberá o equivalente do seu

peso em chocolate.

Dentro da colina sagrada do Heysel, como

vêem, há fartos motivos de surpresa, de

edificação e de espanto. É um mundo novo que

nasce, um teste gigantesco que se oferece á

meditação do homem na ansia de descobrir o

futuro á luz da experiência e das lutas do

passado.

Ao ritmo alucinante da vida moderna, aos

futurismos da arte, ás inovações da técnica, ás

descobertas surpreendentes da ciência, não deixa de se

contrapor a beleza calma dos jardins onde se

respira o perfume dos junquinhos, a vista

reposante dos espelhos de água onde vogam

cisnes, a frescura agradável dos relvados onde

brincam crianças que num dia próximo

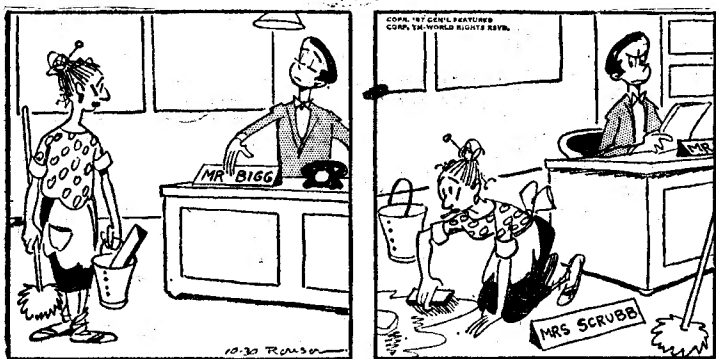
hão-de desvendar os mistérios da Lua —

germen de uma nova Humanidade que o

universo do Heysel deixa adivinhar.

N. L.

ELE & ELA



Cada qual é como é

O PORTO pelo telefone

Ministro geral da Ordem Franciscana

PORTO, 24 — Em visita oficial à Província Portuguesa da Ordem Franciscana, chegou esta manhã a esta cidade o ministro geral da Ordem Franciscana, padre Agostinho Sêpinasky, que ontem visitou em Braga o Colégio Missionário. Visitou a capela de Nossa Senhora dos Anjos, acompanhado do padre provincial Fernando Teles Lopes, sendo recebido pelo superior da comunidade franciscana, padre Virgílio Rodrigues de Freitas e pelo superior do convento de Leixões e religiosas. Seguiu-se uma recepção a que assistiram os membros das ordens terceiras, comunidades religiosas femininas e outras individualidades.

Depois do almoço, o padre Agostinho Sêpinasky visita o convento de Leixões, Casa de Saúde da Boa Vista e antiga igreja de S. Francisco.

Nevoeiro na costa

Esta manhã um denso nevoeiro encobriu subitamente o litoral, chegando mesmo a pairar sobre o rio Douro. Por este motivo foram suspensas as entradas e saídas na barra, esperando-se, contudo, que recomecem a meio da tarde.

Prémios para estudantes e operários

A Associação Industrial Portuense vai proceder à distribuição de

A reunião mensal

dos «Amigos de Olivença»

Na Casa do Alentejo, efectuou-se hoje a reunião mensal de propaganda patriótica dos «Amigos de Olivença», a que assistiram numerosas entidades categorizadas, civis e militares.

O sr. capitão do C. E. M., Gastão de Melo e Matos, fez uma palestra intitulada «Olivença na história secreta», em que se referiu às actividades das sociedades secretas na política portuguesa dos fins do século XVIII e historiou as várias tentativas ibéricas, em que participaram personalidades com funções dirigentes.

Presidiu à reunião e elogiou o trabalho do conferente o sr. prof. dr. Ramos e Costa, presidente da direcção do grupo.

OS DISTINTIVOS dos oficiais da Armada

Pos despacho do almirante Américo Rodrigues Tomás, ministro da Marinha, de 12 de Março passado, modificado pelo despacho n.º 92, de 27 do mesmo mês — documentos esses publicados na Ordem do Dia da Armada — todos os oficiais das várias classes passam a ter, nos respectivos galões, o óculo que até agora era privativo dos oficiais de ponte. Mantêm-se, porém, nos uniformes, as faixas de várias cores que distinguem as diversas classes.

ALBANO GARCEZ, L.ª

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus medicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

O sono pesado tem os seus perigos...

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal Criminal da Boa-Hora um processo em que são arguidos Maria Amélia de Oliveira e Artur João Gaspar Coutinho. A Polícia apurou que o Coutinho, por indicação da Amélia, telefonou para a Rua Luciano Cordeiro, intitulando-se agente da autoridade, ordenou aos locatários que se apresentassem imediatamente na P. J. Depois, na sua ausência servindo-se de uma chave da porta que a Amélia quando ali fora hospeda furtara, introduziu-se na habitação levando importante quantia em dinheiro. Mais tarde, introduziu-se ainda na casa do sr. Guilhermino Mariano, Rua Bartolomeu Costa, onde também reside a mulher do ladrão com uma filha, as quais abandonou para ir viver com a Maria Amélia. O processo foi o mesmo — um telefonema, desta vez feito pela companheira, afirmando que não estava ninguém na residência, de onde furtou um aparelho de rádio e objectos vários, por pouco não sendo apanhado, pois, um filho do locatário dormia em casa mas, ouvindo uma restolhada, supôs que eram os familiares que regressavam.

A terceira proeza do mesmo género foi levada a cabo pela Amélia que foi a casa da sua amiga, Lucinda da Conceição, onde fez farta colheita, ao saber que esta se ausentara, para tratar do seu internamento, pois, ia submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

Todos os objectos foram apreendidos pela P. J. e vão agora ser entregues aos seus donos. Quanto ao «duo» burlão vai responder na Boa Hora.

As homenagens a Salazar

nas províncias ultramarinas

MACAU, 24. — O programa das homenagens ao prof. Oliveira Salazar, no 30.º aniversário da sua entrada para o Governo, organizado pelo Leal Senado, inclui concentração da população e colectividades representativas, em frente do palácio do Governo; alocução pelo representante dos corpos administrativos locais e entrega de uma mensagem ao governador da província, para ser enviada ao sr. Presidente do Conselho. Esta mensagem será lida por um natural de Macau. Segue-se um «Te Deum», na Sé. — (L.).

em Luanda

LUANDA, 24. — A Câmara Municipal, por proposta do presidente, sr. major Cândido Martins, resolveu promover no dia 27, uma manifestação da cidade em homenagem ao prof. Oliveira Salazar. — (L.).

A eleição presidencial

Os serviços de candidatura do sr. dr. Arlindo Vicente à Presidência da República informam-nos que o processo da proposição da candidatura deverá ser entregue dentro dos primeiros dias da próxima semana. Pedem, por isso, a todos que desejem subscrever a referida candidatura, tenham ou não requerido já o certificado de eleitor, que se dirigam à R. Luciano Cordeiro, 103, 1.º.

Serventuários municipais

louvados por actos de honradez

Os cantoneiros de limpeza da Câmara Municipal José Gonçalves de Almeida e José Maria Rodrigues foram louvados, o primeiro por ter achado na via pública uma nota de 500\$00 que entregou na 15.ª esquadra; e o segundo por ter recebido a mais 100\$00 no seu salário que devolveu ao pagador.

UMA CAMPANHA de profilaxia da sífilis

A Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, por intermédio da sua secção social, resolveu promover a IV Campanha de Profilaxia da Sífilis, com o patrocínio do Ministério do Interior e a colaboração do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. Todos os alunos que o desejarem poderão submeter-se, sem quaisquer encargos, a colheitas de sangue para análise. Para tanto deverão dirigir-se ao Instituto acima citado, no próximo sábado, a partir das 9 horas.

Reuniões científicas

IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

Começa depois de amanhã em Lisboa o IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, cujos trabalhos decorrerão no Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto e se prolongarão no dia 27.

No primeiro daqueles dias, às 10 horas, o subsecretário de Estado da Educação Nacional inaugura uma exposição de aparelhagem, medicamentos e material cirúrgico, destinados a oftalmologia; às 10 e 30, numa das salas daquele instituto, haverá a sessão inaugural do Congresso, a qual preside o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, e na qual usará da palavra o presidente da Sociedade, dr. Cavaleiro de Ferreira. Seguidamente, será entregue ao dr. J. Castro Correia, do Porto, o «Prémio Sociedade Portuguesa de Oftalmologia de 1958», na importância de seis contos, custeado pelos Laboratórios Dávi e Edol. Após a entrega do prémio, o dr. Castro Correia lerá o trabalho com que conquistou o referido prémio.

Encerrada a sessão inaugural, e depois de se ter retirado o subsecretário de Estado da Educação Nacional, começam os trabalhos do Congresso, efectuando-se a primeira sessão científica, durante a qual serão apresentados oito trabalhos, pelo professor Lopes de Andrade e pelos Drs. Sousa e Faro, Dias Arade, Fernando Lacerda, Carlos da Maia, Leovegildo de Albuquerque, D. Ruth de Oliveira e Ribeiro Bredda.

Da parte da tarde, às 15 e 30, haverá segunda sessão de trabalhos, a apresentar pelo professor Silva Pinto e pelos Drs. Matos de Sousa, José Quintela, Cavaleiro de Ferreira, Jorge Landeiro, Simões de Sá, Sousa e Faro, Castro Correia e Fernando Lacerda.

Às 18 e 30, também no Instituto Dr. Gama Pinto, será servida uma merenda aos congressistas e às suas famílias.

No dia 27, às 11 horas, efectua-se o último acto do Congresso, que consiste numa sessão administrativa, para eleição da direcção da Sociedade, para o biênio de 1958-1959.

Colóquio sobre doenças musculares

Começou esta manhã, na Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos, por iniciativa do Serviço de Neurologia do Hospital dos Capuchos, um colóquio sobre doenças musculares. Falou o sr. prof. Mirabeau Cruz, que versou o tema «Fenómeno da contracção muscular». O autor, depois de uma descrição sumária da estrutura morfológica e constituição química do músculo esquelético, abordou o tema da contracção e relaxamento muscular em modelos ou fibras isoladas, com base nas investigações realizadas nos últimos decénios.

As conferências seguintes realizar-se-ão no mesmo local e hora, todas as quintas-feiras.

Instituto Rocha Cabral

É a seguinte a série de conferências sobre assuntos de biologia, a efectuar este ano na sede do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, na Calçada Bento da Rocha Cabral, 14: dia 24, «Aspectos particulares da energética bioquímica», pela dr.ª Maria Deodata de Azevedo; 1 de Maio: «A produção de alimentação», pelo eng.º Gongalo Santa Rita; dia 8: «Hemodinâmica do pulmão», pelo professor Mirabeau Cruz; dia 15:

«Farmaco-psicologia», pelo professor Barahona Fernandes; dia 22: «Glabros e peludos. Estudo fisiológico», pelo professor Joaquim Fontes; dia 29: «Reacções dos tecidos à protese dentária», pelo dr. Fernandes Cruz. A entrada é pública. As conferências começam às 21 e 30 prefixas.

Sociedade de Ciências Médicas

Amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas, a Sociedade de Ciências Médicas, promove uma sessão extraordinária, dedicada aos médicos recém-formados. Usarão da palavra o presidente da Sociedade, o director da Faculdade de Medicina e o dr. José Manuel Vidal Sobral. «Prémio Belo de Moraes» do ano lectivo de 1956-57.

Curso de Introdução à Física Nuclear

Inicia-se esta noite, às 21 e 30, no Largo do Mitelo 1, o Curso de Introdução à Física Nuclear regido pelo dr. David Gagean, professor do Instituto Superior Técnico, e promovido pelo Centro Contemporâneo de Cultura. As inscrições, em número limitado, podem ser feitas pelo telefone 760779 ou no acto da abertura do curso.

Salvou-se

das garras de um leão

VILA CABRAL, 24. — Um correntão leão perseguiu, na estrada, durante cerca de 15 minutos, uma bicicleta motorizada, conduzida por um enfermeiro indígena de Muembe.

Quando a fera se encontrava prestes a alcançá-lo, o indígena abandonou a bicicleta e conseguiu trepar uma árvore, assim salvando-se. — (L.).

Outra fera abatida

LOURENÇO MARQUES, 24. — Uma enorme leoa, com dois metros de comprimento, foi abatida, com dois tiros, pelo sr. António de Sousa Neves, na área fronteiriça de Chanculo. A fera trazia alarmada a população de Chanculo, pois há dias que rondava a povoação. — (L.).

Concurso para professor agregado de Medicina

O sr. dr. Mendes Ferreira, que está a fazer concurso para professor agregado de cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa, prestou hoje provas práticas de anatomia cirúrgica e de medicina operatória. A prova, que começou às 9 horas e se prolongou durante o dia, foi prestada perante uma delegação de júri, constituída pelos professores Jorge Horta, Cid dos Santos, Virgílio de Moraes e Vítor Fontes.

A Queima das Fitas em Coimbra

COIMBRA, 22. — A Comissão Central da Queima das Fitas de 1958 decidiu que o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso Literário por ela organizado, fosse prorrogado até 30 do corrente.

A Comissão de Propaganda organizou, no Emissor Regional de Coimbra, uma série de quatro programas radiofónicos que tiveram início ontem e serão transmitidos às terças-feiras, pelas 20 e 40 horas.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DA ÓPERA EM 1958

Amanhã, às 21.15 horas

A GUERRA

de RENZO ROSSELINI

(1.ª representação em Portugal)

com Magda Olivero, Mafalda Micheluzzi, Piero de Palma, Renato Cesari e Alessandro Madalena nos principais papéis

OS PALHAÇOS

de LEONCAVALLO

com Sofia Bandin, Carlo Guichandut, Aldo Protti, Piero de Palma e Hugo Casais nos principais papéis

DIA 27, DOMINGO — TARDE CULTURAL com

A GUERRA — OS PALHAÇOS

HOJE
A'S 20,30
E 22,45
Nayue P. 17 anos
GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA
EM PLENO TRIUNFO!
NO
AVENIDA
A COMPANHIA BRASILEIRA
DE REVISTAS EM
FOGO no
PANDEIRO
UM EXITO
DE ALE-
GRIA E
BOM
GOSTO!!!
Badaró

Restaurante Clementina
O mais esmerado serviço de cozi-
nha portuguesa.
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.
Telefone 24669

Um grande industrial Italiano

va. concorrer à exploração das zonas de jogo

COM a publicação do Decreto-Lei n.º 41.562, de 18 de Março, o Governo anuncia que, por se aproximar o termo do prazo de concessão das zonas de jogo, estabelecido por Decreto de 3 de Dezembro de 1927, se abre praça para a adjudicação de novas concessões, por períodos de 25 e 10 anos, consoante se trate da zona do Estoril ou de qualquer das outras.

Da grandiosidade do plano de obras e beneficiações previstas ao concurso, visando, já em nível de turismo internacional, atrair turistas estrangeiros ao nosso País, não é necessário falar-se, uma vez que o diploma vem obrigar os futuros concessionários a toda uma série de realizações que, executadas, não de desempenhar lugar de notável realce no panorama turístico nacional.

Do interesse que a abertura do concurso despertou nos meios internacionais diz-nos o facto de um grande industrial italiano, o sr. Jacopo Lazzi, concessionário

do casino «Lido», de Veneza, se candidatar à concessão.

Profundo conhecedor de todos os problemas que se relacionem com o Turismo, na sua mais actual concepção, o sr. Lazzi adquiriu a sua vastíssima experiência através da grande organização que dirige na Itália, a «Lazzi-Express», agência de transportes e turismo que dispõe de uma frota de mais de 300 auto-pulmans.

Grande amigo de Portugal, accionista de uma importante empresa de cimentos em Moçambique, a Sociedade Industrial do Maputo, onde investiu muitos milhares de contos, o sr. Jacopo Lazzi é, ainda, associado na Moto Lambretta Portuguesa, Ld., e nos Cafés Reunidos, proprietário dos cafés «Portugal» e «Brasileira», onde vão dentro em breve fazer-se importantes obras de remodelação e melhoramento, para que aqueles dois conhecidos estabelecimentos se integrem nas mais modernas realizações do género.

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALAO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6\$50 — UM «SUPER» 15\$00

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Viela R. Taipa, 14
T. 24256
Casa de Celeste Rodrigues

Fados, guitarradas e canções por:

Arminda Vidal
Mariana Silva
Nárcia Conceição
Jorge Silva
Adelino Santos
Carlos Neves

ALFREDO MARCENEIRO
CELESTE RODRIGUES

FILMES CASTELLO LOPES, Lda apresenta
ESCRAVAS DE CARTAGO
GIANNA MARIA CANALE JORGE MISTRAL MARISA ALASIO
(ADULTOS)
AMANHÃ NO CONDES
FERRANICOLOR
CINETOTALSCOPE

BETA
PEÇAS SEM RIVAL
HOMEM CRIANÇA

ESTREIAS — Uma Aventura em Veneza — ROMA
DE HOJE: — SANGUE NO DESERTO — SÃO JORGE

SÃO LUIZ
15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30 (17 anos)
Um filme de amor,
suspense, crime e
mistério
TEL. 27172

SEGREDO ESCANDALOSO
com Michèle Morgan, Daniel Gelin
e Bernard Blier

EDEN
As 15.30, 18.30
e 21.30 (12 anos)
3.ª SEMANA
TEL. 20768

ROMEO E JULIETA
com Galina ULANOVA
Amanhã—ESTREIA—«Uma mulher
diabólica» (12 anos)

CONDES
15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30 (12 anos)
Ultimas exhibições
O primeiro filme
português a cores
TEL. 22523

SANGUE TOUREIRO
com AMALIA e DIAMANTINO
Amanhã—Escravas de Cartago (17 anos)

ALVALADE
As 15.15 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)
como podia ela
amar e odiar com
tamanha violência?
veja em
Telefone 763080

SEGREDO ESCANDALOSO
com Michèle Morgan, Daniel Gelin
e Peter Van Eyck

ODEON
As 15.30 e 21.30
(17 anos)
Quando a sombra
surgiu na janela,
começou o terror
Telefone 26263

A SOMBRA NA JANELA
c/ Phil Carey e Betty Garrett

RESTELO
A's 21.15 (17 anos)
O BOLERO DE RAQUEL
com Cantinflas
Telefone 610375

TIVOLI
As 2.45, 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(17 anos)
A famosa obra-
prima de David
O'Selznick
em Cinemascope
TEL. 50595

O ADEUS AS ARMAS
c/ Rock Hudson, Jennifer Jones
e Vittorio de Sica
3.ª SEMANA em rig. exclusivo

POLITEAMA
As 21.30 (17 anos)
6.ª semana triunfal
da corajosa obra-
prima em Cine-
mascope
TEL. 26308

AMAR NÃO É PECADO
c/ Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi
A's 18.15: 6.ª sessão da triunfal série
Os grandes romances de amor MOULIN
ROUGE com José Ferrer. Passagem
de modelos de M.ª Rosi Poliak (17 anos)

ROMA
As 21.45 (17 anos)
ESTREIA
o desenrolar duma
história estranha e
empolgante
Telefone 727778

UMA AVENTURA EM VENEZA
e Christian Marquand
e Cristian Marquand
Cinemascope — Eastmancolor

AVIS
15.30, (p. r.) e 21.45
(17 anos)
Ultimas exhibições
A mais bela comédia
sentimental
Telefone 47163

A FLOR DO PANTANO
com Leslie Nielsen e Walter Brennan
Cinemascope e Technicolor
Amanhã—O vestido esfarrapado (17 anos)

ROYAL
A's 21 — (17 anos)
Em 5.ª semana
DEUS LHE PAGUE
No programa: A testemunha do crime
As 21 — (17 anos)

GRASS
TEL. 20917
MISTER CORY
SEXO FRACO

IMPERIO
As 15 e 21.15
(17 anos)
Marlon Brando
no seu primeiro
grande filme
de amor
Tel.: 55134-5

SAYONARA
4 «OSCAR»
Technicolor
A's 18.15 — Sessão da M. P.
«As férias do Sr. Hulot» — (12 anos)

SÃO JORGE
As 21.30—ESTREIA
SANGUE NO DESERTO
Henry Fonda
Anthony Perkins
(Para 12 anos)
VistaVision

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
(17 anos)
Uma comédia cheia
de gargalhadas e es-
pírito
TEL. 55131

DOIS AMORES E UMA CABANA
com Ava Gardner, Stewart Granger
e David Niven
As 18.15: Sessão da J. E. F. C. do Liceu
Maria Amália—Que o diabo seja surdo
(12 anos)

CAPITOLIO
As 15.30 (p. r.)
e 21.30 (12 anos)
3.ª semana
do grande êxito
A vida de Luís
Procuna em
TEL. 27493

TORERO
com Carlos Arruza, Manuel dos Santos
e Manolete

LIZ
As 21 (17 anos)
TEL. 48580
A AVÓ ISABEL
No programa: Escrito no vento

CINEMA IDEAL
As 21 (17 anos)
DIREITO A VIDA
Cantinflas, mulheres
e toiros
Telefone 24194

CASINO ESTORIL
As 21.30
(17 anos)
UMA MULHER DOS DIABOS
c/ Erika Remberg

AVIS Amanhã—ESTREIA
(17 ANOS)
O Vestido Esfarrapado
JEFF CHANDLER · JEANNE CRAIN
JACK CARSON · GAIL RUSSELL
ELAINE STEWART
CINEMASCOPE
Um processo sensacional envolve a reputação de 6 pessoas e leva ao banco dos réus um advogado famoso
— TODOS CONHECIAM A DAMA DO VESTIDO ESFARRAPADO E ODIAVAM O SEU DEFENSOR!
UM DRAMA VIGOROSO apresentado pela DOPERFILME

UM RAPAZ, SUA MÃE E DOIS AMIGOS...

CONFIRMAM OS VALORES DA VIDA
CONTRA O MEDO

OS PRECONCEITOS RACIAIS
A COBARDIA

DA GENTE QUE OS RODEIA...

A PARAMOUNT ORGULHA-SE DE
APRESENTAR



SANGUE

NO

DESERTO

(THE TIN STAR)

UMA OBRA-PRIMA DE ESPECTÁCULO E ACÇÃO ABSORVENTE
E INTENSA PRODUZIDA EM

VISTAVISION®
ALTA FIDELIDADE EM CINEMA

12 ANOS

por William Perlberg e George Seaton

E REALIZADA POR Anthony Mann

COM **HENRY FONDA** **ANTHONY PERKINS**

BETSY PALMER

MICHEL RAY

O GAROTO PRODIGIO

DE "O RAPAZ E O TOURO"

NEVILLE BRAND **JOHN MCINTIRE**

ARGUMENTO Dudley Nichols BASEADO NUMA

NOVELA DE Barney Slater e Joel Kane

HOJE NO

SAO JORGE



EM COMPLEMENTO:

"O EXPLORER" NO ESPAÇO, O PRIMEIRO DOCUMENTÁRIO
COMPLETO A SER APRESENTADO EM PORTUGAL SOBRE O
LANÇAMENTO DO SATELITE AMERICANO O "EXPLORER 1."

TEATRO

Monumental

Telef. 55133

A's 21,45 h. (12 anos)



Laura • Vasco • Assis • Costinha
à frente dum grande elenco

RIR!

COM A FARSA DE
HENRIQUE SANTANA

UM

**FANTASMA
CHAMADO
ISABEL**

RIR! RIR! RIR! RIR!

*Não há entradas de favor

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

TODAS AS NOITES, AS 21 E 45 (12 ANOS)

MAIS UM GRANDE ÊXITO

UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!

com PALMIRA BASTOS E UM NOTÁVEL ELENCO

Na segunda-feira e no dia 2 de Maio, esta peça só pode representar-se

à tarde, em espectáculos a preços reduzidos

No sábado, às 16 horas (17 anos), tarde popular a preços reduzidos

com COMEDIANTES

PARA ESTES ESPECTÁCULOS NÃO HÁ ENTRADAS DE FAVOR

Lilli Palmer e Curd Jurgens

M/17 ANOS

DOIS GRANDES ACTORES

NUM FILME, QUE É SEM DUVIDA A MAIS
EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO DOS ÚLTIMOS
TEMPOS QUE OBTVE

4 PRÉMIOS NO FESTIVAL DE BERLIM

**Uma Mulher
DIABÓLICA**

A HISTÓRIA DE UM AMOR QUE PAIROU ENTRE
TEMPOS E QUE OBTVE

Amanhã
NO

EDEN

Excl. Mundial Filmes



HOJE, no

ROMA

Telef. 727778

ESTREIA DO SENSACIONAL
FILME DE

ROGER VADIM

Uma Aventura em Veneza

CINEMASCOPE — EASTMANCOLOR

FRANÇOISE ARNOUL

O. E. HASSE

ROBERT HOSSEIN

CHRISTIAN MARQUAND

FRANCO FABRIZI

Documentário musical de JOHN
LEWIS

NUM AMBIENTE DE LUXO E MISTÉRIO, DE-
SENROLA-SE UMA HISTÓRIA ESTRANHA E EM-
POLGANTE

Exclusivo Talma Filmes

(17 anos)



SÁBADO-

**NOITE DE
ESTREIA**

NO

MAXIME

(MAIORES 17 ANOS)

**APRESENTAÇÃO
DO ESCULTURAL**

BALLET MARY CRUZ

12 BAILARINAS

EM TODO O ESPLendor DA SUA RADIOSA MOCIDADE

TRINDADE

HOJE, às 21,45 — (17 anos)
EM ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES

**UM SERÃO
NAS LARANJEIRAS**
de JULIO DANTAS

(DOMINGO MATINÉE ÀS 16 H.)

CASINO ESTORIL

HOJE — A's 23,45 e 1,15

O maior cantor-fantasia
da nova geração

PHILIPPE CLAY

com o seu conjunto musical
privativo

A sensacional revelação
do «music-hall» francês

(17 anos)

Empresa Teatral ABC, Ld.ª

ABC

Telefone 366783 — (17 anos)

Parque Mayer — Lisboa

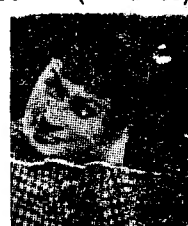
BREVEMENTE estreia da nova REVISTA

LISBOA EM FESTA

dos consagrados autores Fernando Santos, Carlos Lopes
e Paulo da Fonseca com um grande elenco e duas
VEJETAS INTERNACIONAIS



José Gamboa



Maria Adellina

POLITEAMA

6^a

SEMANA

E O ÊXITO
CONTINUA

ADULTOS

AMAR NÃO É PECADO

UM FILME CINEMASCOPE DA 20th CENTURY FOX
COMLANA TURNER—HOPE LANGE—LLOYD NOLAN—DIANE VARS
ARTHUR KENNEDY—RUSS TAMBLYN—TERRY MOORE
PRODUÇÃO JERRY WALD REAL. MARK ROBSON

Direcção DE OSCAR SILVA TAVARES

José Magalhães

E SUA

ORQUESTRA

LENI PORTO

HERMANAS SANDRA

ISABEL Y PACO

MARUJA SEVILHA

MARY DEL ROSIO E LUIZ PALACIOS

E LES VILLALTA

Jacinto Lopes

E SEU

CONJUNTO

Leiam o jornal
humorístico **fixe**

Ferreiros e Hienemas

Atrás do reposteiro

Vasco Morgado deve apresentar nos princípios da futura época de Inverno, no Teatro Monumental, um espectáculo de revista, com um elenco de artistas populares.

—Entre artistas e pessoal técnico, a companhia de patinagem artística «Holiday on ice», que no dia 9 de Maio se estreia no Coliseu, é constituída por 80 figuras.

—Está marcada para amanhã, no Teatro Maria Vitória, a estreia da comédia «Cairam do céu três anjos».

—O cançonetista Eduardo Jaime anda em digressão pelo Norte da província de Moçambique.

—Rui Ferrão é o realizador da peça «A espada de fogo» em ensaios na TV Portuguesa, para ser apresentada no dia 13 de Maio.

—Realiza hoje um espectáculo em Manteigas, o ilusionista português Conde de Aguiar, que no sábado actuará em Tortosendo.

—Continuam marcados para hoje os ensaios para a censura da comédia «Cairam do céu três anjos», no Maria Vitória, e da revista «Lisboa em festa», no Teatro ABC.

—O actor João Villaret, além da

peça de Pedro Bloch, «Esta noite choveu prata», representará em Lourenço Marques a peça «As mãos de Euridice», do mesmo dramaturgo.

—Foi contratado para o Teatro Maria Vitória o actor José Margarido. Também se estreia na comédia «Cairam do céu três anjos», o aluno da Faculdade de Direito, Filipe Furtado.

Amanhã, em S. Carlos

«Palhaços» e «A Guerra»

Está marcada para amanhã, sexta-feira, a representação, em S. Carlos, da ópera «Palhaços», de Leoncavallo — um dos exemplos mais característicos da escola «verista», que bastou para impor mundialmente o autor. O elenco escolhido para esta representação é constituído por Sofia Bandin (que o ano passado cantou, em S. Carlos, com extraordinário êxito «O Consul», de Menotti) Carlo Gulchandut («Canio»), Aldo Protti («Tonio»), Piero de Palma («Arlequim») e Hugo Casais («Silvio»).

(Continua na 11.ª página)

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Uma mulher extraordinária».
TRINDADE — As 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel».
AVENIDA — As 20.30 e 22.45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES — As 20.30 e 22.45 — «Pernas à vela».

CINEMAS

TIVOLI — «O adeus às armas».
SÃO LUIZ — «Segredo escandaloso».
SAO JORGE — «Sangue no deserto».
EDEN — «Romeu e Julieta».
IMPERIO — «Sayonara».
ROMA — «Uma aventura em Veneza».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE — «Segredo escandaloso».
MONUMENTAL — «Dois amores e uma cabana».
AVIS — «A flor do pantano».
ODEON — «A sombra na janela».
CAPITOLIO — «Toreros».
POLITEAMA — «Amar não é pecado».
COLISEU — «História do meu crime».
OLIMPIA — «O escorpião negro».
IDEAL — «Direito à vida».
RESTELO — «O bolero de Raquel».
PROMOTORA — «Joana d'Arc».
JARDIM — «Culpada?»



José Julio e José Trinchêira
Duas figuras do toureio

DOMINGO, 27

às 16.30 em



A CORRIDA DAS COMPETÊNCIAS

com dois mano-a-mano que darão que falar...
Os cavaleiros de maior interesse da actualidade

Salgueiro - Conde

e pela primeira vez esta temporada na capital
o encontro desejado pela aficção

José Júlio-Trinchêira

8 — LINDOS TOIROS DE ANTÓNIO DURÃO — 8
FORCADOS AMADORES DA ESTREMADURA

BILHETES A VENDA NAS BILHETEIRAS DO COSTUME
A PARTIR DE HOJE — (PARA MAIORES DE 6 ANOS)

ALLÓ, LISBONE !... NOTAVEL QUADRO DE BAILE

INTERPRETADO PELO GRACIOSO BALLET MONTEZ

17 anos

Pasapoga

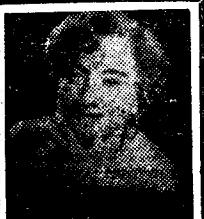
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

A vedeta da TV italiana

FRANCESCA

AMPARITO

VALCANERA

ORQUESTRA
ALMEIDA
CRUZRAUL PROENÇA
HERMANOS ANTUNEZDas 17,30 às 20
Matinée
Dançante

IRENE ISIDRO

MARIA VITORIA

2 SESSÕES AS 20,45 E 22,45 ADULTOS

AINDA ESTA SEMANA
UMA GRANDE COMPANHIA SOB A DIRECÇÃO
ARTISTICA DE

BIBI FERREIRA

NA FAMOSA COMÉDIA DE ROBERT HUSSON

CAIRAM DO CÉU TRÊS ANJOS

COM
IRENE ISIDRO
e ANTÓNIO SILVA
NOS PRINCIPAIS PAPEIS

Uma peça diferente que os americanos divulgaram em todo o Mundo
apresentando o filme
VENENO DE COBRA

MÁRIO
SANTOSCARMEN
ALMEIDAHENRIQUE
SANTOS

SALVADOR

NO TEATRO

VARIEDADES

As 20,30 e 22,45 ADULTOS

SALVADOR

APRESENTA
A SUA MELHOR REVISTA

PERNAS À VELA

DESPORTOS

Teimosia... olímpica

Conforme noticiámos ontem, as Federações Nacionais resolveram manter-se numa posição de intransigência perante a decisão do delegado do Comité Internacional Olímpico, sr. Saul Pires, que exigiu a indicação de novos representantes para proceder à constituição do novo Comité Olímpico Português.

As atitudes do delegado e das Federações, cada qual insistindo nas suas razões, conferem a questão um aspecto curioso de teimosia que de maneira nenhuma agrada a quem pensa na presença de Portugal nos Jogos Olímpicos, pensamento que certamente não deixa de estar no espírito do sr. Saul Pires, apesar desta entidade ter insinuado que a intransigência das Federações pode provocar a ausência dos atletas nacionais, em Roma, visto o organismo internacional, segundo declarou o seu delegado, não estar na disposição de reconhecer o actual Comité Olímpico Português.

O problema, exposto com singeleza, parece oferecer uma desagradável perspectiva, porquanto se afigura um reflexo de um capricho que de maneira nenhuma considera os superiores interesses do nosso Desporto.

As Federações não abdicam da sua atitude pelo que se recusam a indicar novos representantes. Em contrapartida, o delegado do C. I. O., mais decidido do que nunca, não renuncia dos seus propósitos.

A primeira vista, parece que não há uma porta para este «beco sem saída», o que desde já se nos afigura improvável, confiados em informações de boa fonte.

Assim, julgamos saber que o actual Comité Olímpico Português já deu conhecimento, por via particular, da situação ao presidente do Comité Internacional, tendo ficado garantida a sua intervenção por forma a encontrar-se uma plataforma conciliatória.

Ozalá, esta questão, que deve ser inédita em todo o Mundo, acabe o mais rapidamente possível. Para isso, basta que as partes interessadas abdicuem um pouco da sua teimosia... olímpica.

Estão convocados 22 jogadores com vista à selecção de futebol que vai jogar na Inglaterra

Da Federação Portuguesa de Futebol recebemos o seguinte comunicado:

«Pelo seleccionador nacional, dr. José Maria Antunes, foram indicados a esta Federação os nomes dos seguintes 22 jogadores seleccionáveis para o encontro internacional Inglaterra-Portugal a efectuar em Londres, no dia 7 de Maio próximo: do Sporting, Carlos Gomes, Travaços e Pacheco; do Porto, Virgílio, Arcanjo, Monteiro da Costa, Hernani, Pedroto e Carlos Duarte; do Benfica, Bastos, Angelo, Coluna, Águas e Palmeiro; do Belenenses, Vicente; do Vitória de Setúbal, Graça, Vaz e Miguel; da Académica, Torres e Rocha; do Barreirense, José Augusto; do Braga, Jorge Mendonça».

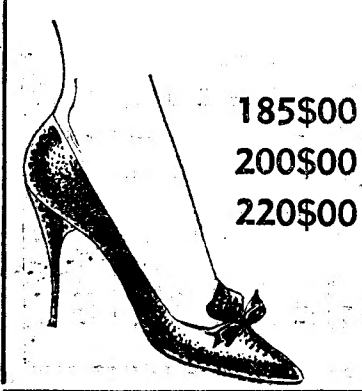
O encontro Benfica-Sporting para a «Taça Amizade» foi transferido para o dia 30

Por solicitação dos clubes interessados, a A. F. L. transferiu para o dia 30 do corrente (quarta-feira) o jogo, em atraso, Benfica-Sporting, a contar para a «Taça Amizade» e que havia sido indicado para sábado.

Carlos Bambo ingressa no Benfica

O jogador moçambicano, Carlos Bambo, a prestar serviço militar em Macau, acaba de aceitar as condições propostas pelo Benfica.

São Carlos
R. IVENS 70
CALÇA A LISBOA ELEGANTE
MODELOS
PARA SENHORA E HOMEM



185\$00
200\$00
220\$00

HOJE, A NOITE

AUTOMOBILISMO — Fecho de inscrições para o 1.º «Rally» do Sporting.

BASQUETEBOL — Para o campeonato nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul A), às 21 e 30 horas, no campo da Rua Possidónio da Silva: Combatentes-Oriental.

FUTEBOL — Festival no estádio «José Alvalade», por iniciativa da Cruz Vermelha Portuguesa, a partir das 21 horas, com provas de atletismo, e jogo de futebol entre as duas equipas femininas inglesas.

HÓQUEI EM PATINS — No recinto do Futebol Benfica, continuação da «Taça de Honra», do Sul: Paço de Arcos-Hóquei de Belém, Azeitonense-Recreios de Algés, Naval Setubalense-Queluz e Parde-Académica da Amadora.

Em Campo de Ourique: Sporting-C. U. F. do Barreiro, Futebol Benfica-Sporting de Torres e Vilafrancesa-Oeiras. Todos os jogos principiam às 21 horas.

TÊNIS DE MESA — Campeonatos de Lisboa, individuais, seniores, nas mesas do Estoril, Nacional de Ginástica, Estrela Amadora, Mirantense, Andorinha, Operário, Académico, F. C. de Lisboa, 21 de Março, Ávila, Benfica, Intendente, Alas do Dão, Sporting, Arroios, Ateneu e Académica da Amadora.

Categoria infantil: Ateneu-Sporting, F. C. de Lisboa-Académica da Amadora A, Oriental-Paço de Arcos, Estoril-Oeiras, Pardeense-Aroios e Académica da Amadora B-Académico. Todos os encontros começam às 21 e 30 horas.

Campeonato Corporativo: Standard-Guérin, Arquivo-Carrasqueiro, Comércio-Seguros e Transportes-Ford, todos às 21 e 15 horas nas mesas dos grupos indicados em primeiro lugar.

XADREZ — Conclusão do campeonato do Sul, 3.ª categoria, na Sociedade de Geografia, às 20 e 45 horas.

O ministro das Obras Públicas

recebeu o presidente da direcção do Benfica

O sr. eng. Maurício de Brito, presidente do Sport Lisboa e Benfica, acompanhado do arquitecto João Simões, autor do projecto do Parque de Jogos do Benfica, foi ontem recebido pelo eng. Arantes Oliveira, ministro das Obras Públicas, a quem fez uma larga exposição daquilo que o clube tenciona realizar. O ministro das Obras Públicas, mostrando-se empenhado nas realizações benfiquenses, prometeu estudar o assunto.

PELOS CLUBES

Desportivo de Pedrouços

Foram empossados, ontem, num acto muito concorrido, os corpos gerentes eleitos no passado dia 4 de Fevereiro. Para o cargo de comandante-geral foi escolhido o antigo e prestigioso nadador Luís Alves Miguel. Os dirigentes das secções igualmente tomaram posse, salientando-se a presença do sr. comandante Henrique Tenreiro à frente do pelouro de obras.

União Vila-franquense

No programa comemorativo do 1.º aniversário do União Desportiva Vila-franquense, o nosso camarada Domingos Lancha Moreira proferiu no dia 30 uma palestra subordinada ao tema «Um primeiro aniversário, garantia do porvir...».

TAUROMAQUIA

César Giron vai casar com uma francesa

MARSELHA, 24 — O matador de touros César Giron casa-se, em Novembro próximo, com Danielle Richard, de 19 anos, filha do rico industrial e proprietário francês Paul Richard, um aficionado da festa brava, que possui numa sua propriedade da Camargue uma praça de touros que pode comportar 8.000 espectadores.

Paul Richard comprou, para essa propriedade, touros de lide e vacas bravas a ganadaria portuguesa de Infante da Camargue, iniciando, assim, uma nova faceta da sua vida: a de criador de touros. — (A. N. I.)

Puskas

no Real de Madrid por 2.800 contos

O célebre Ferenc Puskas, antigo internacional de futebol da Hungria, que se encontra actualmente em Itália com sua mulher e filha, ingressará no Real de Madrid, após o termo da sua suspensão que se verificará em 15 de Agosto próximo. A nova aquisição espanhola custará ao Real de Madrid cerca de 2.800 contos. É o campeão de Espanha passará a ter na sua linha dianteira três estrangeiros (um deles naturalizado): Kopa, Di Stefano e Puskas.

O Barcelona, porém, não se deixa ficar atrás do Real de Madrid, e contratou o não menos famoso jogador húngaro, Kocsis, que estava actualmente na Suíça, passando a alinhar três húngaros na linha dianteira: Kubala (naturalizado), Kocsis e Czibor.

Conclusão a tirar: — o futebol espanhol progride...

O treinador do Sporting

cozinhou um «churrasco» para os jogadores

O estádio de Alvalade teve hoje grande animação, parecendo dia de festa! Foi o caso do treinador uruguaio, Enrique Fernandez, ter oferecido um «churrasco» aos jogadores sportingistas no qual tomaram parte, além dos elementos da secção de futebol e do director das instalações desportivas, outros dirigentes do clube. O «churrasco», que estava delicioso, começou pouco depois do meio-dia, e teve a particularidade de ser feito pelo treinador uruguaio, que assim se revelou exímio na arte de cozinhar o característico manjar dos países da América do Sul.

E o almoço serviu no fundo para concretizar ainda mais a atmosfera de compreensão que há no Sporting e que se manifesta nas boas relações entre dirigentes, técnicos e jogadores.

ESGRIMA

Bom comportamento de portugueses no estrangeiro

Num torneio internacional de Espada, organizado pelo Cercle d'Escrime de Cannes e a que concorreram cerca de 90 atiradores, portugueses, franceses, italianos, alemães e suíços, os nossos espadistas tiveram magnífico comportamento.

Os representantes do Clube Shell que compareceram pela terceira vez no importante concurso, alcançaram boa posição se considerarmos o numero de inscritos e a sua capacidade, e ainda, que muitos dos concorrentes eram profissionais.

Amado Fernandes, do Clube Shell ficou em 5.º lugar entre os 16 finalistas da difícil prova.

Paiva e Pona, Rui Santa Bárbara e Manuel Peixeiro alcançaram as meias-finais.

Entre os eliminados das primeiras «poules», Tomás Baltasar e David Hoogan classificaram-se respectivamente, em 3.º e 4.º lugares.

A representação portuguesa do Clube Shell deixou magnífica impressão, do ponto de vista técnico, desportivo e social.

O SPORTING

homenageia os seus campeões

O Sporting promove no dia 28 do corrente, no Coliseu, uma festa de homenagem aos seus campeões, na qual tomam parte, entre outros, os seguintes artistas: Vasco Santana, Barroso Lopes, Humberto Madeira, Eugénio Salvador, Zula Curtiss, Leônia Mendes, Anita Guerreiro, Deolinda Rodrigues, Carlos Ramos, Tristão da Silva, Maria José Valério, José António, Trio Odemira, companhia brasileira de revistas, etc.

RAGUEBI

Rafael Class demitiu-se de treinador do Benfica

O conhecido técnico, Rafael Class deixou, a seu pedido, de treinar as equipas de raguebi do Benfica, pelo que em breve será designado um substituto.

HOQUEI EM PATINS

Fernando Adrião não abandona Lourenço Marques

O excelente jogador Fernando Adrião, que está convocado para a selecção nacional, logo que termine o «Mundial», regressa a Lourenço Marques com os seus companheiros moçambicanos, pelo que não têm fundamento certos boatos que o indicavam como certo num clube metropolitano. Adrião continuará os seus estudos ao mesmo tempo que tomará posse de um emprego.

A selecção nacional vai para o Porto em 17 de Maio

Os jogadores da equipa de Portugal, concluída a sua preparação na capital, seguirão para o Porto no dia 17 de Maio, instalando-se nos arredores até ao fim do campeonato mundial.

ATLETISMO

O calendário das provas de pista

A Federação Portuguesa de Atletismo comunica ter sido aprovado superiormente o calendário oficial das provas de pista e que é o seguinte:

Maio, 17 e 18—Espanha-Portugal (juniores), em Madrid; 24 e 25—Torneio Nacional de Aspirantes (provavelmente no Porto).

Junho, 7 e 8—Campeonato Nacional de Principiantes, em Lisboa; 10—Pentatlo para principiantes e Dia Olímpico, em Lisboa; 28 e 29—«Nacional» de juniores, em Lisboa; e Maratona, em 29, de manhã.

Julho, 19 a 20—Portugal-Espanha (seniores), em Lisboa; 26 e 27—«Nacional» de seniores, em Lisboa.

Agosto, 9 e 10—Portugal-França do Sul, em Lisboa; 17—Pentatlo para juniores; 23 e 24—Campeonato Nacional Feminino, ambos na capital.

Setembro, 6 e 7—Decatlo, em Lisboa; 13 e 14—Pentatlo Feminino, no Porto.

A Federação teve um convite para um encontro com atletas da R. A. F., previsto para meados de Agosto, em Lisboa, dependendo das negociações com a Federação inglesa.

Desporto universitário

A Universidade de Frankfurt defronta esta noite

o I. S. Técnico em handebol de sete

Chegaram esta tarde a Lisboa os estudantes da Universidade de Frankfurt que hoje, a noite, defrontam a equipa do Instituto Superior Técnico, num encontro de handebol de sete, com início às 21 e 30 horas.

Os universitários alemães realizam segundo jogo, no próximo sábado, defrontando a selecção universitária de Lisboa, no ginásio do Técnico, às 17 horas.

EXCURSÕES BENFICA EM COIMBRA

DIAS 26 e 27 DE ABRIL

Sábado — Partida às 14 horas Visitando: ALCOBACA, PENA-COVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO

PREÇO: 100\$00

DOMINGO, 27 DE ABRIL

Partida às 7 h. Regr. às 18 h.

PREÇO: 80\$00

Em reser do Duarte

R. DA PALMA, 256—Cabine 3
Telef. 861034—LISBOA

Peritos da O. M. S.

Os peritos que constituem o Grupo Itinerante de Estudos sobre a Administração da Saúde da O. M. S., foram hoje em excursão a Alcobaca, Batalha, Fátima e Tomar, com visita à barragem do Castelo do Bode.

Hoje mesmo os peritos da O. M. S. se dividiram em três grupos, dois dos quais prosseguem viagem, um para o Centro e outro para o Norte do País. O terceiro, que se dirige ao Sul, regressa ao fim da tarde a Lisboa e só amanhã segue para Évora.

RISCOS NA AREIA

A ária das bombas

De ROCHA JÚNIOR

Estão na moda os testes. Usam-se para saber quem é o namorado ideal, ou quem ganhará as próximas eleições suplementares. Usam-se lá fora, já se vê, porque nós, um pouco atrasados como sempre, limitamo-nos a copiar dos jornais estrangeiros, talvez com muita pena de não termos imaginação suficiente para estas invenções de duvidosa utilidade.

Sem pretensões de inventor, portanto, ousar pedir a todos os meus leitores — mas todos, incluindo o tipógrafo, o revisor, etc. (principalmente o etc.) — que me autorizem a formular aqui uma pequena série de justas e oportunas perguntas, destinadas a contribuir para a defesa da Humanidade ameaçada.

a) — Não é possível que, circulando aviões com bombas atômicas por cima de terras povoadas (como já largamente se afirmou e discutiu no Parlamento inglês), uma dessas bombas acidentalmente caia (como já aconteceu sete vezes), acidentalmente estoure (como também pode acontecer) e dê ao Mundo a errada impressão de haver sido lançada de propósito sobre território estrangeiro?

b) — Não é possível que, por malvadez, por mera curiosidade ou até por momentâneo colapso mental do aviador (muito facilmente atribuível ao «whisky», ao «gin» ou ao «vodka», conforme a sua nacionalidade), este se lembre de mandar para a Terra uma das bombas com que amenamente viaja na rota dos passarinhos?

c) — Não é possível que, pelos azares da política, com eleições ou sem elas, um sanguinário larvado, da estirpe dos Átilas, Catilinas e Adolfos, se encontre um dia no mais alto posto dirigente de um país e julgue na sua vesania que a melhor maneira de pôr cobro a esta jigajoga da guerra fria é adoptar a eliminação pura e simples do antagonista?

Admito, como vêem, apenas três hipóteses: o acidente, a curiosidade e a loucura, momentânea ou constitucional. Não formulo mais nenhuma, porque o emprego da bomba atômica, lucida e maduramente deliberado, já todas as nações o excluíram. Todas, pela voz dos seus cientistas, dos seus estadistas e até dos seus homens da rua, têm afirmado a saciedade que a guerra atômica é impossível, absolutamente impraticável, pela razão imperiosa de que nela não haveria vencedores, mas apenas mortos e destruídos.

Porém, senhores, as três hipóteses admitidas bastam e sobejam. Estorada uma bomba em qualquer parte do planeta, a catástrofe torna-se logo inevitável. Demasiadamente se tem dito, e é lógico, que a guerra atômica, se vier, será feita sem aviso. Vai longe o tempo do romantico «Tirez les premiers, Messieurs les

Anglais!» e até da cavalheiresca declaração prévia de guerra, para que o adversário nos não acusasse de deslealdade ou cobardia. Agora, terá de ser de surpresa, surpresa fulminante e arrasadora, ou então tudo estará perdido. Qualquer país, em qualquer latitude, logo que veja cair uma bomba no seu território, não perderá meio minuto a indagar se aquilo terá sido por acaso, por desastre, ou por estupidez individual dum ébrio ou de um louco. O seu primeiro impulso, lógico, inadiável e fatal, será pôr no ar imediatamente todas as bombas de que disponha e mandar destruir de ponta a ponta o país que suspeite ter largado a primeira ou os países que saiba ou suponha equipados com o famoso engenho destruidor. Mais que a guerra relapago, será a guerra raio, por muito mal que isto nos soe aos ouvidos. (Na guerra futura — futura e última — não há lugar para cortesias, quanto mais para requintes de estilo... Uma apresentação colectiva e simultânea, no Vale de Josafá dispensa-nos de vestir capa de asperges ou enfiar punhos de renda). Nem sequer haverá tempo de apurar a identidade dos culpados. A exemplo dos Albigenses, na decisão de Pedro o Eremita, irão todos de cambulhada ao tribunal supremo, e Deus se encarregará de destrinçar os bons e os maus, premiando uns e castigando outros.

Mas eu estou daqui a ver o drama. O homem, essencialmente vaidoso, construiu uma colecção de bombas «As» e «Agás» que são um amor de engenho, elegância e graça. Além disso, custaram imenso dinheiro. Ele contempla a sua obra e exclama desolado: «Então eu andei uma data de anos a moer os miolos, a calejar as mãos, a derreter dólares, libras e rublos, para realizar estes brinquedos, capazes de mostrar «urbi et orbi» quanto vale a minha inteligência e poderio, e agora hei-de atirar tudo para o fundo do mar, como se fosse uma sucata ferrugenta? Não! E' superior às minhas forças... nucleares. E' como se me arrancassem os dentes da boca!

Por modos que, se me não enganar, terá de vir algum ser estranho ao sexo, talvez uma mulher (quem sabe?), talvez uma nova Lysistrata, que tenha a distinta honra de o convencer com esta irresistível sabatina:

—Homem, cai em til! Se reconheces, por A+B, que a bomba atômica é já agora inutilizável, por que não há-de reconhecer também que a melhor maneira — a única maneira segura — de evitar que alguém a empregue é conseguir que ninguém a tenha? E se a tua vaidade ainda reage, medita nisto, insensato: De que te servirá dar o dó de peito nesta sinistra ária das bombas, se, quando o pano descer sobre o último acto, já não haverá ninguém na plateia para te chamar à cena e aplaudir?

Os estudos para aproveitamento das águas do Tejo para o abastecimento de Lisboa

Os srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas estiveram hoje na sede da Companhia das Águas, a convite do seu director-delegado, para ouvir uma exposição do engenheiro-chefe da Companhia, sr. Veiga da Cunha, perante vários esquemas e mapas muito elucidativos, sobre o aproveitamento da água do

O pavilhão de Portugal em Bruxelas

BRUXELAS, 24 — «Não há dúvida de que o interesse do publico pelo pavilhão português na Exposição Internacional não diminui» — disse á «United Press» o conde de Penha Garcia, comissário-geral da representação portuguesa.

Nesse momento, um grupo numeroso de Russos, «gente de cinema», entrava no pavilhão, visitando-o longamente e com o mais vivo interesse.

Um dos visitantes, o produtor Gregorieff, não escondia a sua admiração pela forma colorida e harmoniosa que Portugal soube dar á sua representação. Acrescentou que, depois de ter visto o pavilhão português, resolveu incluí-lo no filme que tenciona rodar sobre a Exposição, mais tarde.

O tempo primaveril tem sido propício ao monumental certame de Bruxelas, que continua a ter elevada afluência em todos os pavilhões. — (A. N. I.).

O rei Balduino inaugurou hoje um monumento

BRUXELAS, 24.—O rei Balduino fez a sua terceira visita ao recinto da Exposição Universal, para inaugurar um monumento á memória de Max, burgomestre de Bruxelas durante a primeira guerra mundial e herói nacional.

O 10.º aniversário da independência israelita também foi hoje celebrado, na Exposição, onde o príncipe Alberto, da Bélgica, presidiu a algumas cerimónias evocativas do «Dia de Israel».

No pavilhão do Congo, as autoridades deram por falta de uma amostra de pecheblenda radioactiva com mais de dois quilos de peso. O desaparecimento foi verificado depois de um grupo de cientistas ter percorrido demoradamente o pavilhão, examinando as amostras expostas. — (A. N. I.).

Foi morto no automóvel por uma cobra

LOURENÇO MARQUES, 24. — Quando o caçador profissional Lung Fei se dirigia para a caça, atropelou com o automóvel uma cobra que atravessava a estrada. Os serventes indígenas não encontraram, porém, rasto do ofídio.

O caçador pôs, de novo, o carro em andamento e, quando procedia ás mudanças, a cobra que era perigosíssima, uma «Mamba» e se encontrava no «chassis», infiltrou a cabeça pela abertura do pedal da embraiagem e picou o pé do caçador, o qual, apesar de imediatamente socorrido com uma injeccção apropriada faleceu duas horas depois. Contava 26 anos e era filho de pais chineses. — (L.).

UMA CONFERÊNCIA do prof. Henrique de Barros

Principia esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Rua Miguel Lupi, 11, o ciclo de lições promovido pela Associação Académica daquele estabelecimento de ensino. O primeiro conferente é o prof. Henrique de Barros, que esta noite vai falar de «Características específicas da agricultura como actividade económica». As palestras seguintes estão a cargo dos srs. prof. Adriano Moreira, no dia 28 do corrente; dr. Manuel Fraga, no dia 30; e eng. António Portela, nos dias 6 e 8 de Maio. Todas as lições serão seguidas de discussões.

Tejo no abastecimento da cidade.

O expositor informou os dois membros do Governo e os demais assistentes, da orientação encarada pela direcção da Companhia e pelos serviços que chefia, com base nas exigências presentes e futuras do abastecimento da capital e seu «interland», constituído pelas municipalidades de Cascais, Oeiras, Sintra, Loures, Vila Franca, e, duma maneira geral, todas as que se situam no percurso dos aquedutos adutores do abastecimento. As necessidades de água crescem de maneira inesperada com o rápido desenvolvimento urbano que se regista em Lisboa e nas regiões suburbanas. Daí, a ideia da utilização da água do rio Tejo, depois de necessariamente tratada, captada, como se prevê, em Valada do Ribatejo, onde a influência das marés já não se faz sentir.

O sr. eng.º Veiga da Cunha informou que os ensaios de tratamento de água ali em curso com uma modelar instalação piloto de grande caudal, das mais completas de que tem conhecimento na Europa, estão a fornecer resultados que excedem a melhor esperança. Três firmas estrangeiras, uma inglesa e duas francesas, com quatro processos diferentes de tratamento de água, trabalham em concorrência e estudam rigorosamente as condições óptimas técnicas e económicas de filtração da água do rio, orientadas pelos engenheiros e químicos da Companhia das Águas, assistidos pelos técnicos da Comissão de Fiscalização.

A concluir, acrescentou que, em 1932 a Companhia dispunha apenas de 35.000m³ na estagem, no Verão passado consumiu 200.000m³ no dia de máximo consumo e que, com as novas captações em estudo poderá, com as obras previstas para os próximos anos, elevar as suas disponibilidades de água até 470.000m³ por dia. O expositor terminou por pedir ao ministro o interesse e a ajuda que a Companhia das Águas necessita para levar a cabo a sua tarefa.

O ministro felicitou o eng.º Veiga da Cunha e prometeu visitar os trabalhos, em Valada, num dos próximos dias.

Foi lançado em Cape Canaveral um foguetão de dois andares

CAPE CANAVERAL (Florida), 24.—O Exército do Ar lançou, durante a noite, um foguetão de dois andares, o primeiro constituído por um míssil «Thor», o outro pelo segundo andar do foguetão «Vanguard». O engenho, que subiu muito alto, não contém no entanto qualquer satélite, pois o seu objectivo é preparar o lançamento de um foguetão para a Lua que se conta seja feito no final do próximo Verão.

Um informador do Exército do Ar anunciou que o segundo lango do foguetão se incendiara, o que significava que o lançamento foi coroadado de êxito. Acrescentou que a explosão vista no ar foi causada pelo «Vanguard», depois da combustão do primeiro andar «Thor».

Um comunicado diz esperar-se recuperar a ogiva. Se o mecanismo nela colocado funcionar normalmente, deverá provocar a abertura de um pára-quadras que afrouxará a sua descida. A ogiva contém uma tinta colorida que se espalhará na superfície do mar, podendo assim ser facilmente localizada. — (F. P.).



Os subsecretários do Ultramar, da á apre

Cinco membros assistiram a u no Instituto de Altos

Se a brincar se aprende a ler, como provou João de Deus, também a brincar se pode aprender a difícil arte de guerrear, como o demonstraram, com admirável juventude, os capitães que frequentam o curso complementar de Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares, os quais apresentaram, esta manhã, na sala de conferências das novas instalações daquele Instituto em Pedrouços, sob forma teatral, um tema de acção do comando de uma Divisão de Infantaria, no ataque com o apoio de meios atómicos.

Cinco membros do Governo — o ministro das Comunicações e os subsecretários do Exército, Aeronáutica, Ultramar e Educação — assistiram a esta prova de espírito e saber, pois a graça, a anedota e o apontamento cómico, em jeito de revista á portuguesa, apareciam intercalados com a exposição do tema proposto, aligeirando-o, sem o diminuir nem prejudicar o objectivo pedagógico que se pretendia atingir. Na plateia, seguindo com interesse (e com algumas gargalhadas) o desenrolar da acção, além dos ministros e subsecretários, que tinham sido recebidos pelo general Luís da Camara Pina e tenente-coronel Arnaldo Schultz, directores, respectivamente do Instituto e do Curso de Estado-Maior, encontravam-se os generais Potelho Moniz, Beza Ferraz, Valente de Carvalho, Aníbal Vaz, Ferreira de Passos, Matos Maia e Alves Veríssimo; os almirantes Alves Leite e Marques Esparteiro; o brigadeiro Barbieri Cardoso; os directores de todas as armas e serviços do Ministério do Exército; os adidos militares americano, inglês e alemão; os oficiais do Curso Naval de Guerra; professores e alunos dos cursos de Estado-Maior do Exército.

Às 10 e 45, «o histórico despertador que pertence ao porteiro da messe de Caxias, o qual, com o seu suave trinado tem acordado algumas gerações de oficiais do C. E. M.», marcou o início do «espectáculo». A cortina abriu-se e os «capitães-actores» desempenharam a contento as «missões» que lhes foram atribuídas, beneficiando das facilidades criadas por uma eficiente ins-

FÁT GRANDE PE EM 12 E 1 PREÇO

As excursões serão acompanhadas a fim de prestar toda a

PROGRAMAS, INFORM

EMPRESA ISI

RUA DA PALMA, 258.

Telefone 861034 — Cabinas 2 e

JOCKEY

CAMISEIROS

R. NOVA DO ALMADA, 60

SALDA TODA A EXISTÊNCIA

PARA OBRAS

E RENOVACÃO DE STOCK

GRANDES DESCONTOS

INAUGURA BREVEMENTE A NOVA ESTAÇÃO



Educação e do Exército assistindo

s do Governo ma representação didáctica Estudos Militares

talação sonora, montada por uma equipa do Batalhão de Telegrafistas, sob as ordens do capitão eng. Sanches da Gama.

Com ligeiros intervalos, sucederam-se seis quadros — «Apresentação», «Introdução», «Situação geral», «Esboço da concepção», «Estudos da 2.ª e 3.ª Rep.» e «Estudos da 1.ª e 4.ª Rep.».

A «representação» foi interrompida cerca das 13 e 30, para prosseguir amanhã, de manhã, com os quadros «Estudos do CAD», «Apresentação da concepção», «Planeamento da operação», «Reunião de comandos», «Condução das operações» e «Conclusão».

Na sala circulava uma edição especial do jornal «Informações», alusiva ao programa, cuja divulgação estava restringida, pois, tal como alguns documentos militares, cada exemplar era considerado «top secret».

O governador-geral de Moçambique nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24.—O governador-geral da Província portuguesa de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, que chegou ontem, para uma visita aos Estados Unidos, a convite da Secretaria de Estado, foi cumprimentado, no aeroporto, por altas entidades norte-americanas e portuguesas e representantes de empresas norte-americanas que têm sucursais em Moçambique.

Disse que só depois da sua chegada a Washington, na sexta-feira, é que tomará conhecimento do itinerário definitivo, organizado pela Secretaria de Estado, para esta «visita de estudos» através dos Estados Unidos. Depois de elogiar a iniciativa do Governo de Washington, salientou que as visitas, como a que vai efectuar, «proporcionam o ensejo de se tirarem ensinamentos que permitirão um melhor entendimento entre os povos». — (A. N. I.).

IMA REGRINAÇÃO

3 DE MAIO

150\$00

adas por pessoas competentes
assistência aos Excursionistas

AÇÕES E INSCRIÇÕES

DORO DUARTE

(GARAGEM NAVARRO)

3 LISBOA

Uma senhora americana vive há cinco semanas com um só rim enxertado após uma operação excepcional

BOSTON, 24. — Há cinco semanas que uma senhora de 31 anos, Gladys Lowman, vive com um só rim, que, além disso, não é dela.

Em 15 de Março, os operadores procederam à ablação do rim único com que Gladys nasceu, que, pouco antes, fora inundado por uma hemorragia. Um rim artificial permitiu assegurar a vida da paciente. Mas era necessária uma solução menos precária. Então, 45 cirurgiões e 5 instituições médicas de Boston resolveram pôr em comum os seus conhecimentos e a sua experiência para efectuar uma transplantação de órgão, mas suprimindo, previamente, a famosa reacção «anti-corpo» dos tecidos, em resultado da qual, sabe-se, toda a partícula ou célula estranha introduzida no organismo é deste eliminada, mais tarde ou mais cedo.

Os cirurgiões do hospital Peter Bent Brigham retiraram do corpo da enferma todo o tecido composto de células brancas, susceptível de se opor ao bom funcionamento do rim que ia ser enxertado. A seguir, substituíram aquele tecido por medula óssea extraída a seis doadores diferentes, que foram o marido de Gladys e os cinco irmãos. Enfim, enxertaram um rim «novo», recém-extraído de uma criança de 4 anos, que fora operada com o propósito de dar-lhe alívio da hidrocefalia de que estava atacada.

Uma camioneta caiu ao rio na Ribeira Nova

Pouco depois das 11 horas, no Cais da Ribeira Nova, quando ali havia grande movimento de camionetas e pessoas, que se dirigiam ao mercado de peixe, deu-se um espectacular acidente com uma camioneta que, felizmente não causou desastres pessoais, nem graves danos materiais. Uma camioneta, pertencente a Eduardo Dias Franchinho, de Peniche, que tinha como motorista José Narciso Serafim, encostou-se junto ao armazém de caixotes destinados à condução de peixe, para proceder ao seu carregamento. Deixou o motor a trabalhar em ponto morto, abandonou o carro e foi ao armazém. Entretanto, a camioneta, que apontava para o rio, começou em dado momento a deslizar suavemente a rampa, que desceu já com exablagem, fixando-se o rodado no lodo do rio, cuja água pouco mais tinha que metro e meio de altura.

Houve certo pânico e gritaria do mulherto, julgando-se a princípio que o motorista ia na cabine.

Chamados os Sapadores Bombeiros, compareceu o material de reforço e da 1.ª companhia, com um auto-guindaste, que, em menos de meia hora, conseguiu retirar o carro, sem beliscaduras e ainda com o motor a trabalhar em ponto morto.

O motorista diz que alguém lhe destravou o carro, o que não é de admitir, segundo a opinião de algumas pessoas. Dirigiu os trabalhos o chefe Simões.

Dr. Tavares da Silva

Mais de dois meses de cuidados mantiveram afastado de nós o nosso prezado camarada de redacção, dr. Tavares da Silva. Regressou hoje ao nosso convívio, com o seu optimismo de sempre, recomposto da doença que do seu optimismo nos privou. Vêmo-lo regressar como sempre o vimos aqui. Os nossos leitores, que se habituaram a apreciar a justeza dos seus comentários desportivos, vão congratular-se, com esse regresso, tanto como nós próprios.

Suplemento Literário

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje o habitual «Suplemento Literário», de quinta-feira, o que faremos amanhã.

Pretendem vender ouro,
pratas ou joias recebendo
o máximo?
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

lhe alívio da hidrocefalia de que estava atacada.

Passaram cinco semanas sobre esta notável operação. De acordo com um boletim distribuído por aquele hospital, Gladys Lowman continua em estado crítico, mas o rim transplantado evolui favoravelmente. — (F. P.).

A Assembleia Nacional encerra hoje os seus trabalhos

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, terminam hoje os trabalhos da primeira sessão da sétima legislatura da Assembleia Nacional.

Serão designados os dezasseis membros da comissão proposta pelo «leader», professor Mário de Figueiredo, para estudar, eventualmente, o segundo Plano de Fomento, que deve ser apreciado pela Assembleia, em convocação extraordinária, provavelmente em Outubro.

Esta tarde, concluir-se-á a discussão das Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Público, referentes ao ano de 1956, na qual tomaram parte, ontem os deputados drs. Aguedo de Oliveira, antigo ministro das Finanças, e Franco Falcão.

Depois de falarem os drs. Mário de Oliveira e Nunes Barata, será votada a seguinte conclusão, proposta, como base de resolução, no parecer da Comissão de Contas da Assembleia, de que foi relator o antigo subsecretário de Estado das Finanças dr. Joaquim Dinis da Fonseca:

«Durante a gerência de 1956 a política do Governo relativa à dívida pública respeitou inteiramente os princípios estabelecidos na Constituição, continuando a mostrar-se ajustada, proveitosa e conveniente aos superiores interesses da Nação e merecendo, consequentemente, a aprovação desta Assembleia».

O banquete dos deputados

Esta noite, no restaurante Montes Claros, efectua-se o habitual banquete dos deputados, como sempre em honra do presidente da Assembleia Nacional.

Os soviéticos e a bomba — (4)

Apesar de assumirem de começo, como a Igreja, na Alemanha, uma atitude cautelosa, as federações de sindicatos decidiram por fim associar-se à cruzada antinuclear e nas últimas semanas a sua intervenção acentuou-se acabando por se tornar decisiva. Aquelas federações têm organização própria, à margem do Partido Social Democrata, não acatando a direcção nem recebendo inspiração dos seus dirigentes. A sua acção exerce-se, tradicionalmente, no plano das reivindicações dos seus associados, à margem da política e sem ter em conta as suas flutuações.

O correspondente do «Journal de Genève» em Bonn, George Blun, escrevia, há dias, para definir o papel dos sindicatos na cruzada antinuclear que apaiçoa a Alemanha Ocidental: «Os poderosos sindicatos de trabalhadores alemães arrogam-se, agora, uma função política e reivindicam direitos que não constam dos seus estatutos, a fim de se aliarem com os socialistas, os liberais e os neutralistas de diversas tendências, na cruzada contra o armamento nuclear da Bundeswehr».

«A sua missão, prossegue aquele jornalista suíço, consiste em organizar, no território alemão, greves monstros, sendo evidente que darão uma valiosa contribuição para a tarefa de levar a população a um estado de exaltação intolerável, fazendo da rua o juiz da política do Governo. Obrigar o chanceler a renunciar aos seus desígnios do capítulo dos armamentos, e especialmente do armamento nuclear, levando-o à parede, é a intenção confessada das federações sindicais, as quais desenvolvem, há tempo, uma actividade profícua».

Dos seus dirigentes, três, Wili Rittcher, Georg Reuter e Heinz Frehsee, distinguem-se pelo seu proselitismo. O primeiro, antes de se lançar na cruzada antinuclear teve uma longa entrevista com o chanceler, a qual se malograra devido à obstinação dos interlocutores. Depois, com o pretexto de reclamações de salários, trabalhou para lançar o Ruhr numa greve cujas consequências é fácil calcular. Entretanto em duas cidades importantes — Hamburgo e Colónia — desenrolaram-se manifestações dos sindicatos em que tomaram parte dezenas de milhares de trabalhadores.

Em 17 deste mês, em Hamburgo, segundo o relato do «Herald Tribune» cem mil manifestantes responderam ao apelo da federação dos sindicatos locais e reuniram-se, depois de desfilar nas

ruas da cidade em extenso cortejo, para formularem o seu protesto contra o armamento nuclear. «A multidão, conta aquele jornal americano, paralisou o movimento e durante algum tempo a cidade esteve sob o domínio dos manifestantes que transportavam «placards» e gritavam «slogans» reveladores». Na praça principal de Hamburgo falaram vários oradores, entre os quais o chefe sindicalista Frehsee, para dizer: «Organizaremos uma greve geral. Queremos viver tanto tempo como Konrad (o chanceler tem agora oitenta e dois anos)».

Em Munich a manifestação projectada para o dia seguinte devia corresponder ao apelo da federação dos sindicatos locais. Organizou-se para esse efeito uma comissão especial, com ramificações em todas as cidades da Baviera. Os organizadores da cruzada antinuclear projectam alargar essas manifestações, depois de 1 de Maio, às seguintes cidades da República Federal: Colónia, Dortmund, Essen, Düsseldorf e Frankfurt. O Ruhr é um dos seus objectivos. «Trata-se de um plano organizado com todos os pormenores, revela Georg Blun no «Journal de Genève», cuja execução, a não se modificarem as actuais condições, acabará por se alargar a todas as cidades da Alemanha Ocidental».

A solidariedade dos intelectuais-escritores, professores, cientistas, etc., a essa cruzada empresta-lhe uma significação que transcende os movimentos de massas, de origem social ou religiosa. A primeira manifestação dessa solidariedade foi, há meses, a publicação do manifesto dos atomistas alemães com o professor Eisenberg à frente, os quais afirmaram publicamente que não trabalhavam para que o exército do seu país, no presente ou no futuro, dispusesse de armas nucleares. Recentemente o manifesto dos Quarenta alargou a participação dos intelectuais alemães na cruzada antinuclear a todos os sectores do espírito. Na Imprensa e nas universidades, jornalistas e professores de reconhecida reputação e renome internacional têm-se pronunciado no mesmo sentido, e as polémicas alimentadas por alguns jornais revelaram-se de uma vibração notável, em contraste com a apatia dos defensores do Governo, os quais sentem que é difícil remar contra a maré que sobe na Alemanha incessantemente desde o Outono do ano passado.

Em 3 linhas

Por doença da nossa colaboradora, sr.ª D. Francine Benoit, foi transferida para o dia 30 a última lição do seu curso na Juventude Musical.

Foi inaugurado, hoje, no Funchal, o Aquário Municipal, com 15 tanques iluminados por luz indirecta, nas quais se reúnem numerosas variedades da fauna oceânica.

Foi aberto um crédito especial de 2.500 contos, a favor do Hospital do Ultramar, e outro de 520 contos, em Moçambique, para pagamento ao pessoal da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, ali em serviço.

Foi nomeado delegado do Governo junto da empresa Hidroeléctrica Portuguesa de Távora, o dr. Filipe Charters Lopes Vieira da Camara Oliveira.

O dr. Augusto dos Santos Macedo foi nomeado médico das Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico.

No próximo dia 27, na Basílica Metropolitana de Evora, às 16 horas, D. José Joaquim Ribeiro será sagrado bispo-auxiliar daquela diocese.

Foi publicada a nota do ágio do ouro e do cambio médio no segundo trimestre deste ano, a aplicar sobre as contribuições, impostos e taxas representados em ouro ou moeda estrangeira.

A visita do ministro da Marinha, anunciada para hoje, aos novos barcos «Novos Mares» e «Boa Vista» (Rocha do Conde de Óbidos) ficou transferida para amanhã, às 16 horas.

Na Embaixada de Portugal em Madrid, o embaixador, dr. José Nosolini, entregou as insignias da Grã-Cruz de Santiago ao presidente do Conselho de Estado e membro da Academia de Ciências Morais e Políticas, conde de Vallenlano.

Foi regulada a transferência do pessoal das antigas especialidades da Aeronáutica para as fixadas no decreto-lei sobre os quadros e os efectivos da Força Aérea.

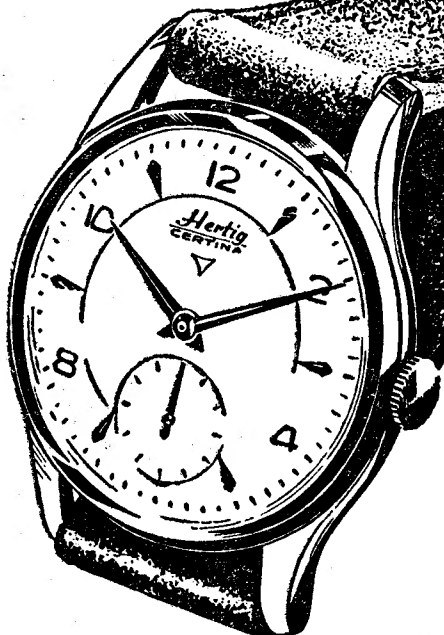
Foi publicada uma portaria regulando o direito ao uso e à concessão da medalha comemorativa das expedições ao Estado da Índia.

O novo Hertig

CERTINA

"O AMIGO CERTO"
DE SEMPRE,

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,



é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA GRENCHEN / SUÍÇA

FÁTIMA
EM AUTOCARROS
DIAS 12 E 13 DE MAIO

ALGARVE
DIAS 7 A 10 DE JUNHO

MINHO
DIAS 3 A 10 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES
E INFORMAÇÕES:
Rua Jardim do Regedor, 35
LISBOA
TELEFONES: 30971 E 30972

GIRA DISCOS

DAS MELHORES MARCAS
Preço (tabela) 950\$00
Brinde 600\$00

Custo teórico 350\$00
DISCOTECA DO CARMO, L. DA
Rua do Carmo, 63 — LISBOA

SR. CAPITALISTA

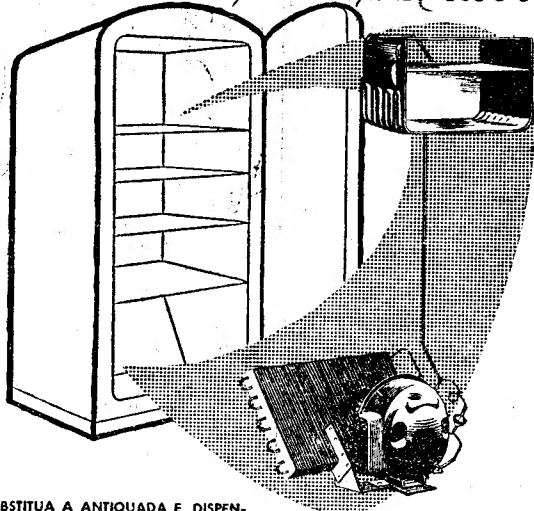
Coloque o seu capital mes-
mo em frações desde
10.000\$00, na ORCOSI
uma das melhores organiza-
ções existentes, que, fornecen-
do-lhe todas as garantias, lhe
assegura bons juros, podendo
levantar s/ capital passado
6 meses.

ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 45
Telefones 367444 - 23172

Sternette TECUMSEH

MODERNO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO
*o seu velho frigorífico funciona
como um novo*



SUBSTITUA A ANTIQUADA E DISPEN-
DOSA MÁQUINA PELO MODERNO SIS-
TEMA DE REFRIGERAÇÃO SILENCIOSO
E ECONÓMICO COM

GARANTIA DE 5 ANOS

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 R/C - TELEFOS 367211-22396 - LISBOA

Sr. AUTOMOBILISTA
SE QUERE REALIZAR CAPITAL
EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
NO PORTO - Praça D. João I, 23-25 - Tel. 25706-50101-51058
EM LISBOA - Praça de Almeida, 55-57 - Tel. 35315-36520-36572

Palavras Cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3017

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

HORIZONTAIS: 1 — Cabo da costa de Angola. Partir. 2 — Viscera dupla. Cidade e porto de França. 3 — Deus grego e romano dos oráculos. 4 — Símbolo químico do gálio. Pedra de altar. Preposição. 5 — Cincho. Pronome pessoal. 6 — Genro de Maomé. Consentimento. 7 — Patroa. Preposição e artigo (pl.). 8 — A mim. Aqui está. Apenas. 9 — Enfeitar. 10 — Fidalgo. Prefixo que designa ar. 11 — Uma das partes do Mundo. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Penhasco. Sua-ve. 2 — Escarnece. Fio metálico. Artigo definido. 3 — Magnete natural. Olé. Rio da Sibéria. 4 — Utensílio de lavoura. Vagueia. 5 — Cabo na extremidade Sul da Terra do Fogo. Morra. 6 — Divisão de uma casa. Apelido. 7 — Pai da mãe. Ena. Chefe abissínio. 8 — Comparecer. Armaduras antigas para a cabeça. Pertences. 9 — Vin- te mãos de papel. Mãe da mulher.

Solução do problema n.º 3016

HORIZONTAIS: 1 — Dor. Amo. 2 — Sabre. 3 — Al. São. Li. 4 — III. Fla. 5 — Restariam. 6 — Itu. Iró. 7 — Ofega. 8 — Im. Ora. Lê. 9 — Aia. Ceu. 10 — Resumiram. 11 — Amor. Relu.

VERTICAIS: 1 — Cadr. Tiara. 2 — Liei. Miem. 3 — Os. Isto. Aso. 4 — Rás. Tufo. Ur. 5 — Baia. Eram. 6 — Aro. Riga. Ir. 7 — Me. Fira. Crê. 8 — Lião. Leal. 9 — Riam. Resma.

VIDA MUNDANA

MANUEL DE CARVALHO
Foi nomeado vogal do Conselho Fiscal da Companhia de Cabinda o sr. Manuel de Carvalho, director da Companhia de Seguros «O Alentejo».

Serviço

Rápido

de

Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-
MAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY» «ARGENTINA»	29 MAIO 19 JUNHO
Las Palmas - Rio de Janeiro - Santos e Buena Aires	«ARGENTINA» «LIBERTAD» «URUGUAY»	4 MAIO 25 MAIO 15 JUNHO

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agente Geral

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª

Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa
Telef. 22272 Sub-Agencia

SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª

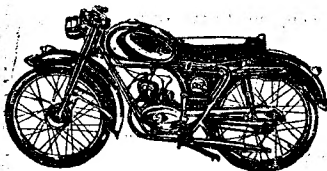
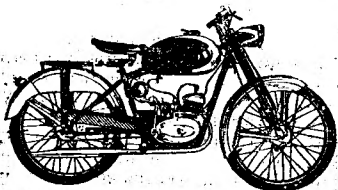
Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto
Telef. 20775 Teleg. DOREY

SUPER-SETA

SETA-POPULAR

Motor «HMW» de 3 velocidades
com ou sem turbina

Dois modelos perfeitos que
satisfazem toda a gente



As suas vantagens sobejamente conhecidas dispensam quaisquer adjectivos
MICROMOTOR, LDA. — Av. Paris, 3 — Lisboa — Telef. 720164 — FILIAIS: Coimbra — Faro

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

EU não roubei o cavalo baio de Lud Moseley.

Várias pessoas tratam de provar que sou um ladrão, mas quem me conhece um pouco, poderá dizer-lhes se alguma vez na minha vida me vi metido em embrolhadas como esta. John Turner pode dizer-lhes quem sou.

A noite passada, John Turner deu-me licença para montar a sua égua Belita. Disse-lhe que precisava sair para ir tratar de um assunto, e ele respondeu-me que o podia fazer.

Quando era noite tirei a Belita da cavalariça. John Turner veio até ao pátio e perguntou-me se não queria levar a montada do Texas. A Belita era uma égua muito ossuda, mas eu não me importei. Disse-lhe que iria em pélo, porque isso me agradava.

Toda a gente sabe que costumei ir ver Naomi, a filha mais nova de Lud Moseley. E era isso que ia lá fazer naquela noite. Mas não me convinha que me vissem antes das nove e meia. Lud Moseley não consentia que a fosse visitar mais do que uma vez por semana, aos domingos à noite; e na noite passada era quinta-feira. Já lá tinha ido três ou quatro vezes, pela quinta-feira à noite, coisa que Lud Moseley não sabia. Foi Naomi que me disse para ir às quintas-feiras.

A volta da casa e do pátio tudo estava tranquilo e em silêncio. Era mais ou menos a hora em que Lud Moseley se deita. Cheguei montado até à tranqueira do pátio, tal como faço todas as quintas-feiras à noite. Vi uma luz no quarto onde Naomi dorme com Maria, sua irmã mais velha. Havíamos calculado sempre que às nove e meia Maria sairia com alguém, ou já estaria a dormir. Quando olhei para cima, vi que Naomi estava deitada e que Maria permanecia ao seu lado, falando com ela. A coisa parecia correr mal, porque, quando Maria se empenhava em que Naomi se despiasse e se deitasse primeiro do que ela, isso queria dizer que Naomi demoraria uma hora ou mais em sair do quarto, pois tinha que esperar que Maria adormecesse; só depois poderia fugir. Uma vez que Maria dormia, Naomi podia vestir-se no escuro e descer para se encontrar comigo junto do balaço sob as árvores do pátio da frente.

Passado um bocadinho, vi que Naomi se levantava e se começava a despir. Já sabia que isso significava uma espera de uma hora ou mais, até que pudesse descer para se juntar comigo. A lua começava a surgir, e ali no pátio estava a ficar tão claro como se fosse dia. Eu tinha o costume de abrir a tranqueira e largar a Belita nesse pátio, mas na noite passada tive medo de o fazer. Se Lud Moseley se levantasse para beber água ou para outra qualquer coisa, olhasse para o lado do pátio e visse um cavalo aí, pensaria que era algum dos seus; nesse caso viria cá fora e metê-lo-ia numa manjedoura.

Tinha receio de acender a luz, porque não sabia se Lud Moseley estaria a olhar pela janela precisamente nesse momento, e assim, podia ver o resplendor do fósforo. Pus a Belita na manjedoura, fechei a porta e vim para fora; continuei à espera que Naomi encontrasse ocasião de sair para se juntar comigo ao lado do balaço no pátio.

Era mais ou menos meia-noite e meia-hora quando me resolvi a voltar para casa.

De novo tive receio de acender um fósforo e caminhei às cegas para a porta da manjedoura, abri-a e entrei para tirar a Belita. Não via nada e quando encontrei o seu pescoço, julguei que tivesse atirado fora o freio, como costuma fazer sempre que a espera é grande. Dirigi-me então à porta da manjedoura e comeci às apalpadelas, pensando que talvez eu próprio, sem dar conta, por nervosismo,

lhe tivesse tirado: encontrei aí um cabresto pendurado. Coloquei-o e trouxe-a para fora. Estava tão escuro que não via nada, tive que procurar a saída às cegas e seguir assim até à tranqueira do pátio. Quando cheguei ao caminho, montei e parti para casa sem perda de tempo. Pareceu-me que a égua trotava de um modo um pouco raro, porque se balançava de costado e me fazia resvalar de um lado para o outro, sem ter aonde me agarrar.

No outro dia, depois do almoço, quando me preparava para agarrar nas mulas e atrelá-las para começar a arar outra vez o campo virgem, vi Lud Moseley e mais três ou quatro homens, entre os

quais o «sheriff», que vinham a galope pelo caminho que parte da cidade e pararam junto da canieira do feno. John Turner saiu ao encontro deles, bateu nas costas do «sheriff» e atirou-lhe uma pila. E então o «sheriff» perguntou-lhe onde eu estava. John Turner respondeu-lhe que estava para ir para o campo, onde nessa Primavera tínhamos semeado milho; então o «sheriff» disse que tinha ordens de prisão contra mim. John Turner perguntou-lhe se era por qualquer motivo que eu tivesse provocado ou outra coisa no género. O «sheriff» disse-lhe que era por ter roubado o cavalo baio «Pés ligeiros» de Lud Moseley. John Turner riu-se dele, porque julgava ainda que tudo aquilo era uma brincadeira, mas o «sheriff» tirou um papel do bolso e mostrou-lho.

O ladrão de cavalos

Texto integral
do conto de
ERSKINE CALDWELL

Trouxeram-me em seguida para a cidade e meteram-me na prisão. Eu sabia que não tinha roubado o cavalo de Moseley, e por isso não tinha medo nenhum. Mas mal me deixaram na cela, montaram todos de novo e regressaram a casa; o «sheriff» dirigiu-se à cavalariça e encontrou o «Pés ligeiros», o cavalo baio de Lud Moseley, na manjedoura de Belita. John Turner disse que com certeza se tratava de um engano, porque sabia que eu não tinha roubado o cavalo, nem era capaz de o fazer. Mas o «Pés ligeiros» estava ali e o seu cabresto pendurado na porta do estábulo. Depois disso foram a casa de Lud Moseley e mediram as marcas das minhas pegadas no ba-

nova. Quer que ela se case com um proprietário viúvo que vive para lá da encruzilhada de Bishop, que trabalha com vinte arados e tem uma casa pintada de branco, muito grande, com quinze divisões.

Eu poderia explicar ao «sheriff» como se deu o engano, mas sinto uma espécie de asco em meter o nome de Naomi nesta embrolhada. Se isso tivesse acontecido numa noite de domingo, em vez de na noite passada, na de quinta-feira, fá-lo-ia; mas ficaria demasiado mal, isso é tudo.

Se Naomi vem à cidade e declara o que sabe, não vou fazer nada para o impedir, porque isso significa que tem vontade de o fazer e de casar comigo.

Porém, se se deixa ficar em casa e consente que Lud Moseley e esse proprietário viúvo me mandem para a penitenciária por vinte anos, terei de ir e não se fala mais no caso.

Sempre disse a Naomi que seria capaz de fazer qualquer coisa por ela e creio que é esta a ocasião em que tenho de demonstrar se sou ou não um homem de palavra.

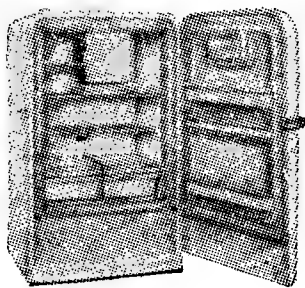
ESCREVA NUMA



PM!
A MÁQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE

R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 - LISBOA

Frigoríficos **Eisalink**



Mod. J H 135

A MARCA ALEMÃ
COM MAIS DE 50 ANOS
DE EXPERIÊNCIA

BELA APRESENTAÇÃO COM INTERIORES ATRAENTES E DE ARRUMACÃO MUITO PRÁTICA - RÁPIDA REFRIGERAÇÃO - CONSUMO MÍNIMO - UM PRODUTO ALEMÃO DE SUPERIOR QUALIDADE - 5 ANOS DE GARANTIA

DIVERSOS MODELOS DESDE 4.750\$00

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATALOGOS AOS REPRESENTANTES:

OLAVO CRUZ, LDA. -- LISBOA -- R. das Flores, 59

Snrs. ARQUITECTOS E CONSTRUTORES

Se interessados na aquisição de artigos para iluminação eléctrica, por justificado interesse, visite a nossa colossal exposição, onde encontrará, aos melhores preços:

Lustres, Candeeiros e Apliques em Cristal «Murano» (Veneza)

E

os mais atraentes e modernos modelos de candeeiros para iluminação fluorescente, em vidro, em plástico e em metal e ainda tudo o que de melhor se fabrica para instalações de luz fluorescente.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º - TEL. 34774 - LISBOA

Heróis e Inimigos

(Continuação da 6.ª página)

Direcção do maestro Oliviero de Fabritius. No mesmo espectáculo sobe também à cena, pela primeira vez em Portugal, uma das últimas criações do festejado compositor Renzo Rossellini, figura dominante do teatro lírico contemporâneo, «A Guerra», ópera em um acto.

Primeiras exhibições

«Sayonara», no Império

«Sayonara» é uma epopeia de amor. Na trágica batalha que se fere entre o sentimento puro, que torna a vida sublime, e o preconceito, a lógica e o convencionalismo, há sangue generosamente derramado e há sacrifício heroico. Não se poderia encontrar melhor região no Mundo para situar a acção deste vigoroso romance em que os Americanos enfrentam franca e abertamente o problema da discriminação racial, apontando-a como uma prática desumana que tem de ser banida. O Japão, vergado às consequências de uma superpopulação, mas fiel aos costumes milenários, é um mundo novo que se revela aos Ocidentais, neste filme primoroso de equilíbrio que se impõe como uma das mais fortes realizações do cinema. Em apontamentos felizes e subtis, «Sayonara» desvenda-nos a beleza da paisagem do Japão, a apaixonante candura e resignação das suas mulheres (que alguns teimam em aceitar apenas como submissão humilhante), da sua arte (fora aquela que sofreu já a influência ocidental), da sua hospitalidade, sua amabilidade, dos seus costumes.

Como obra estética, «Sayonara» é uma sinfonia de cores, um verdadeiro encanto para os olhos. Pela universalidade do tema e pela forma audaciosa como é equacionado o importante problema nela abordado, «Sayonara» impõe-se como uma obra de transcendente significado humano. E não se diga que James Michener — o autor do romance — e Joshua Logan, o realizador (que já nos dera «Piquerique») — rebairam a mulher ocidental para sublimar a mulher japonesa para assim justificar o elevado numero de casamentos de soldados americanos com japonesas, não obstante os esforços empregados pelo Exército americano para os impedir e os desfazer. A mulher ocidental, com o seu temperamento próprio, não sai diminuída no confronto com a mulher japonesa.

Os quatro «Oscars» conferidos a «Sayonara» foram bem atribuídos. Na interpretação, Marlon Brando no seu jeito pessoalíssimo, e a bela Miko Taka (que fala com o coração), não conseguem suprir, não obstante a categoria das suas atuações, as convenientes e primorosas criações de Red Bulton e Myoshi Umeki (dois «Oscars» por papeis secundários). A direcção, a sonorização e a fotografia ficam como modelos de perfeição.

O programa do espectáculo estreado ontem no Império inclui ainda um desenho animado deveras interessante «O coelho cantor de ópera». De assinalar, também, o primeiro numero da nova série de «Imagens de Portugal», agora entregue à competência da Doperfilme.

A empresa do Império está de parabéns por mais este exclusivo de época. — *Visor* 55.

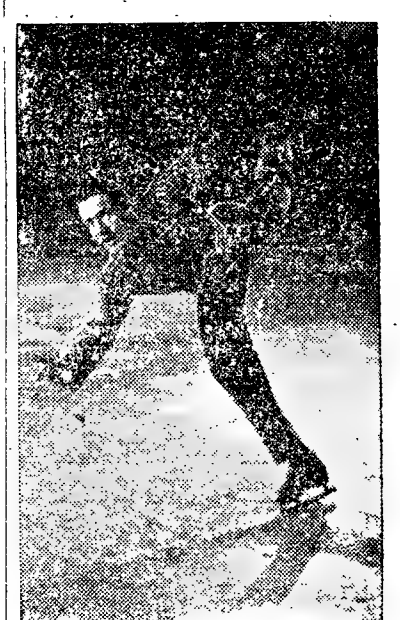
«A sombra na janela», no Odeon

O Odeon estreou ontem «A Sombra na janela», filme de «suspense» realizado por William Ashar com argumento Leo Townsend. A película, que prende e emociona o espectador, conta-nos a história de três rapazes que vivem à margem das leis, que assassinam um velho rico e solitário, na presença da sua secretária. O filho da secretária assiste, de longe, ao assassinio, e perde a fala e desaparece. O agente da Polícia encarregado do caso é o próprio pai da criança, que vivia separado da mulher, a qual acaba por salvar das garras dos assassinos, que desejavam desfazer-se dela. Os rapazes são dirigidos por um psicopata, o que aumenta ainda o interesse dos espectadores pelo desenrolar da meada que leva à descoberta dos criminosos.

No desempenho, Phil Carey, na figura do detective; Jerry Mathers, um garoto com qualidades; e Betty Garrett, a secretária, evidenciam-se. Completam o conjunto John Barrymore Jr., Corey Allen e Gerald Sarrafini.

Os complementos são extensos e agradáveis. — *Visor* 25.

Holiday on Ice 1958



Peter Firstbrook, um dos campeões de patinagem artística que actuam no HOLIDAY ON ICE 1958, o fabuloso espectáculo no gelo que veremos no Coliseu a partir de 9 de Maio

As estreias de hoje

No Roma

Título — «Uma aventura em Veneza»

Produção — Francesca.

Realizador — Roger Vadim.

Argumento — O drama de uma rapariga que desconhecia o amor.

Interpretes — Francoise Arnould, Robert Hossein e Christian Marquand.

Processo — Cinemascope a cores. Classificação — 17 anos.

No São Jorge

Título — «Sangue no deserto».

Produção — Americana.

Argumento — Um rapaz, sua mãe e dois amigos confirmam os valores da vida contra o medo, os preconceitos raciais e a cobardia da gente que os rodeia.

Interpretes — Henry Fonda e Anthony Perkins.

Processo — «Vistavision». Classificação — 12 anos.

Filmes a cores

sobre a África Portuguesa

Visitou ontem o nosso jornal o sr. André de Moura, que nos apresentou alguns dos seus filmes coloridos sobre a África Portuguesa. O realizador vai propor às autoridades competentes que os seus filmes sejam exibidos em fábricas, escolas e outros centros educacionais, no sentido de se dar a oportunidade de conhecer todos os aspectos de Portugal.

Entre as múltiplas películas realizadas por André de Moura, num trabalho de seis meses, percorrendo um total de 30.000 kms., é justo destacar os seguintes títulos: «A barragem do Limpopo», «A evolução indígena ao Sul do Save», «A viagem de Lourenço Marques a Lisboa», etc.

Em todas as obras se exalta, em quadros esclarecedores, o sentido colonizador dos Portugueses.

Coliseu

Hoje e todas as noites, no maior «ecran» panorâmico do País, três grandes filmes «Jubal», com Glen Ford, «História do meu crime» com Fabrizio e o super documentário «Visita à Austria»

Ver cinema no Coliseu é, sem dúvida, ter novas sensações da grandeza da arte das imagens, tal a magnitude do seu «ecran» panorâmico, o maior do País.

Hoje e todas as noites, em cinema, em panorâmico e em vistavision, um sensacional programa com «Jubal» — o homem que veio de longe — um drama violento, forte, arrebatador, com Glen Ford; «História do meu crime», uma novela cheia de humanidade, com Aldo Fabrizi, numa realização de Alberto Lattuada e o super-documentário «Visita à Austria», plena de beleza e de cor.

Dizem os leitores...

Exigência inexplicável

Do estudante Mauricio C. F. Palla, recebemos a seguinte carta:

«Lector do vosso jornal, e por me parecer razoável a minha observação, venho por este meio rogar-lhe a vossa atenção para o caso seguinte: O signatário, aluno do 6.º ano do liceu, e em altura de servir o Estado como militar, entregou, no quartel para onde foi indicado, uma fotocópia do documento comprovativo das habilitações, o que foi aceite. Outro tanto, porém, não sucedeu em relação à Direcção de Viagem de Lisboa, para efeito da carta de condução automóvel, pois foi exigido um documento original, muito dispendioso.

Por achar exagerada a exigência, é que tomo a liberdade de me dirigir a V.º certo de que mais uma vez as causas expostas encontrarão eco no «Diário de Lisboa».

«Sempre Fixe»



Admirável a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria do mestre Francisco Valença, intitulada «O que se perde em Lisboa». É uma engraçadíssima «boutade» alusiva a uma secção habitual nos jornais diários a que o grande mestre da caricatura dá um sentido humorístico muito interessante.

Mas não fica por ali a graça do número desta semana porque todos os seus habituais colaboradores se esforçam por tornar o simpático semanário cada vez mais atraente. A página da Bola, flagrante de actualidade e a última página que tão grande aceitação está tendo por parte dos leitores, são ávidamente procuradas pelo publico, não só pela sua graça, como também pela oportunidade e justiça dos seus comentários.

Ler «Sempre Fixe» é estar a par da vida desportiva nacional, como qualquer entusiástico aficionado que não perde um jogo.

O PRAZER DE VIAJAR COM MÚSICA com um Auto-Rádio

Modelos automáticos e de manual com onda média, curta e modulação de frequência de 0 a 15 volts

Refrigeração POLAR LIMITADA

223 96
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 307 211

PIANOS Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

CLASSE ECONÓMICA



Canadian Pacific

ÚNICO SERVIÇO AÉREO DIRECTO PARA

MONTREAL e TORONTO

Ligações imediatas para Estados Unidos e América Central

Entre Lisboa	CLASSE ECONÓMICA			CLASSE TURÍSTICA			CLASSE DE LUXO	
	Normal	Ida/Volta	Ida/Volta	Normal	Ida/Volta	Ida/Volta	Ida	Ida/Volta
MONTREAL	7.679\$00	13.694\$20	5.423\$30	9.573\$60	17.088\$50	5.794\$10	14.701\$20	26.270\$20
TORONTO	8.147\$70	14.631\$50	5.897\$10	10.047\$40	18.029\$90	6.273\$10	15.411\$90	27.624\$70
OTAVA	7.885\$00	14.093\$90	5.629\$30	9.779\$60	17.493\$30	6.010\$40	14.902\$10	26.671\$90
HALIFAX	7.679\$00	13.694\$20	5.423\$30	9.573\$60	17.088\$50	5.794\$10	14.701\$20	26.270\$20
WINNIPEG	9.542\$70	17.391\$30	7.267\$00	11.417\$30	20.770\$70	7.648\$10	17.348\$30	31.290\$40
VANCOUVER	10.789\$00	19.865\$40	8.481\$80	12.733\$90	23.243\$80	8.852\$60	19.696\$70	35.720\$40
KITIMAT	12.014\$70	22.069\$60	9.707\$50	13.949\$30	25.509\$00	10.078\$30	20.912\$10	37.925\$70
NOVA YORK	7.679\$00	13.694\$20	5.423\$30	9.573\$60	17.088\$50	5.794\$10	14.701\$20	26.270\$20
BOSTON	7.679\$00	13.694\$20	5.423\$30	9.573\$60	17.088\$50	5.794\$10	14.701\$20	26.270\$20
CHICAGO	8.749\$60	15.783\$10	6.473\$90	10.624\$20	19.182\$50	6.855\$00	16.122\$60	28.971\$90
DETROIT	8.440\$60	15.164\$00	6.164\$90	10.315\$20	18.562\$40	6.546\$00	15.690\$00	28.143\$80
CALIFORNIA	10.789\$00	19.865\$40	8.543\$60	12.733\$90	23.243\$80	8.914\$40	19.696\$70	35.720\$40
MÉXICO	11.087\$70	20.490\$60		11.953\$00	21.371\$50		17.822\$10	31.866\$80

* Preços via Montreal — Incluindo taxas

Voos às terças e sextas feiras

Canadian Pacific

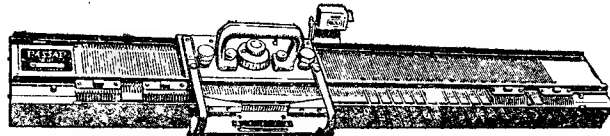
A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Classes de Luxo, Turística e Económica. Frete aéreo em todos os voos

Consulte o seu Agente de Viagens ou a C.P.A. — Av. Fontes Pereira de Melo, 5-B
Telefone 5 61 9213 - Lisboa

MÁQUINA DE TRICOTAR PASSAP

A ÚNICA EM QUE O TRABALHO NÃO ENCOLHE

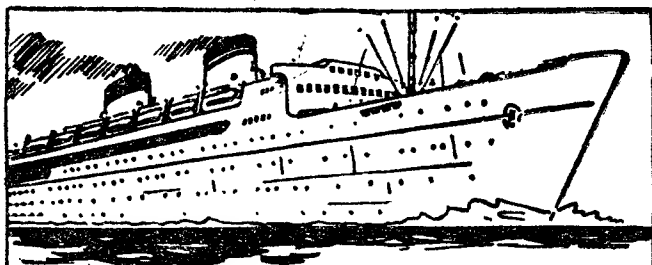


SE FOR COMPARADA SERÁ A PREFERIDA APENAS POR 98\$00 MENSUAIS

Alta precisão suíça — Toda em aço — 201 agulhas — Trabalha com todos os fios — Faz todos os pontos — Canelados pares e ímpares e muitas outras características únicas

FOI A PRIMEIRA E É A MELHOR

Representante exclusivo: JAIME AFONSO CANCELA
LISBOA: C. do Cobre, 49 — Telef. 31854. PORTO: R. Santa Catarina, 72-1.º. COIMBRA: R. Ferreira Borges, 45. SETUBAL: R. Antão Girão, 73.
ALMADA: Av. D. Afonso Henriques, 13
Aceitam-se agentes locais



“ITALIA”

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE BIANCAMANO

2 Maio
20 Junho

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

AUGUSTUS

CONTE GRANDE

29 Abril
14 Maio

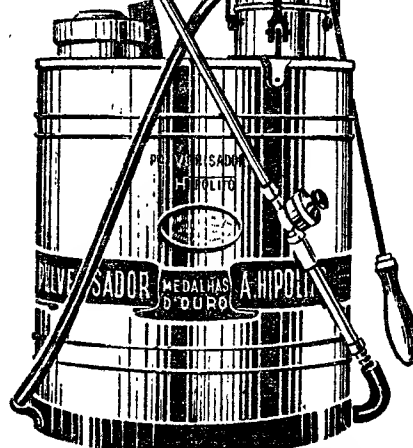
Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

Em Lisboa:

AGÊNCIA MARÍTIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146



O ÚNICO PULVERIZADOR FABRICADO POR NOVOS PROCESSOS. EXAMINE CUIDADOSAMENTE TODAS AS SUAS PEÇAS E DAR-LHE-A PREFERÊNCIA.

HIPÓLITO

«CONSULTE AS NOVAS TABELAS DE PREÇOS»

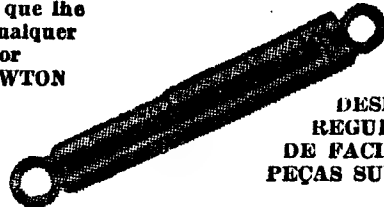
CASA HIPÓLITO, LDA. — Telef. 3 e 53 — TORRES VEDRAS

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Vai começar a ser distribuído em 1 de Junho

um supercarburante com um índice de octanas de 91 e a 5\$00 o litro

mas serão mantidos o preço e a qualidade da actual gasolina

(Continuação da 1.ª página)

dução de leite, elevando-a até ao nível do consumo e de melhorar a sua qualidade, de modo a corresponder mais ajustadamente às necessidades, determinaram a adopção de uma política de preços de fomento, visando aquela dupla finalidade e de que têm resultado proveitosos efeitos, em benefício de produtores e de consumidores. A acção da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários tem-se também feito sentir de modo apreciável, através da assistência técnica à produção, das campanhas de sanidade e da luta sistemática contra a doença dos efectivos. A fim de assegurar a defesa económica da produção e de salvaguardar eficazmente todos os interesses em causa, estabeleceu-se igualmente, através da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, um programa de acção, em que colaboraram os outros serviços e organismos, nomeadamente a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, com vista a dotar este sector da estrutura cooperativa de que carecia.

Reconheceu-se, efectivamente, que a criação de cooperativas agrícolas constituía o meio mais apropriado de associar os produtores, melhorar a sua posição económica e social, sanear o circuito da distribuição e permitir o tratamento, transformação e colocação do leite, nas melhores condições higiénicas, económicas e técnicas. A rede criada com este objectivo na zona abastecedora de Lisboa compreende hoje 8 cooperativas, com 8.500 sócios e dispondo de equipamento necessário à recolha, transporte e escoamento do leite produzido e que em 1957 atingiu 47 milhões de litros, no valor de 93.000 contos.

A Central Pasteurizadora custou 28.000 contos

Coordenada com esta acção e tendo em vista dotar Lisboa de um regime de abastecimento de leite, adequado a uma grande capital moderna, empreendeu o Município a construção e instalação de uma Central Pasteurizadora, convenientemente apetrechada para cobrir integralmente as exigências do abastecimento e comportando a possibilidade da sua ampliação, na medida reclamada pela expansão da produção.

Investiram-se nesta instalação cerca de 28.000 contos e dimensionou-se inicialmente o empreendimento por forma a assegurar-lhe uma capacidade de produção diária de 100.000 litros — correspondente às actuais necessidades do consumo. O sistema de pasteurização, enchimento de recipientes e de entrega à distribuição encontra-se organizado em moldes adequados e o equipamento instalado é constituído por material de alta precisão, especialmente apto para a função a que se destina e de elevado nível técnico. Os ensaios realizados e que confirmaram a eficiência das instalações, permitem encarar desde já o início da produção, através de uma fase experimental de curta duração e destinada a esclarecer alguns difíceis problemas de funcionamento da Central e a estudar as bases do seu regime definitivo de exploração.

Sem embargo destas circunstâncias, a Central iniciará, desde já o fornecimento de um apreciável contingente de leite pasteurizado, que se aumentará progressivamente, e a rápido ritmo, até atingir a totalidade do consumo. A primeira fase do funcionamento da Central deverá, com efeito, prolongar-se por três meses, esperando-se, durante ela, atingir um fornecimento diário de 25.000 litros de leite pasteurizado. A segunda e última fase do período transitório poderá restringir-se a um ano, mas a sua duração

dependerá da reacção dos consumidores e da evolução da produção.

O fomento da produção e a melhoria da qualidade

Efectivamente, neste ultimo aspecto e a despeito dos esforços despendidos, as disponibilidades de leite pasteurizável não alcançaram ainda o volume das necessidades, sendo indispensável adoptar um conjunto de medidas que preparem e realizem os necessários ajustamentos. Para o fim em vista, cumpre reforçar a acção que tem vindo a desenvolver-se junto da Lavoureira, a fim de impulsionar a intensificação do seu esforço, tanto no que respeita ao acréscimo do volume da produção, como à melhoria do seu nível qualitativo. Os meios acrescidos, de que dispõe actualmente a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, tornam possível uma mais vasta acção educativa dos serviços de assistência técnica e de vulgarização, em colaboração com os outros serviços e organismos sem excluir as cooperativas de produtores, que têm neste domínio uma útil tarefa a realizar. Mas, a finalidade em referência, dependendo embora de um clima geral favorável e de um conjunto de estímulos e auxílios de diversa natureza, é condicionada, em escala decisiva, pela garantia de preços remuneradores, que assegurem a produção a compensação justa dos seus esforços e sacrifícios. Para este fim e na linha de uma política já ensaiada com êxito, vai ser estabelecido um regime de pagamento diferencial do leite, segundo o grau da sua qualidade higiénica. O prémio fixado será de \$20 por litro, mantendo-se, por enquanto, os restantes preços, para não agravar as condições gerais da produção. Espera-se que esta política determine a rápida consecução dos objectivos desejados e permita igualmente, pelo aumento dos efectivos de gado, incrementar as disponibilidades de carne, dando substancial contribuição para a solução deste instantâneo problema.

O suprimento de eventuais «deficits» de produção

Mas, não obstante as perspectivas de acréscimo de produção, há que contar com os «deficits» habituais da zona abastecedora de Lisboa, nas épocas de crise de forragens e com o possível agravamento desta insuficiência, em resultado da expansão do consumo.

Actualmente — e no período de Outubro a Fevereiro — as necessidades do abastecimento excedem em 10.000 litros o volume das disponibilidades, e esta diferença tenderá a aumentar, se a procura evoluir, como é de prever, em sentido ascensional.

O problema comporta duas ordens de soluções: a) — as de efeito imediato e que podem consistir no alargamento ocasional da área de abastecimento e na aquisição de leite noutras regiões; b) — o fomento da produção nas áreas mais adequadas, especialmente na Lezíria do Ribatejo que pode facilmente suprir, não só as presentes deficiências, mas ainda ocorrer, durante largo tempo, ao eventual aumento do consumo da cidade de Lisboa. Põe-se desde já o problema e a linha provável da sua solução; mas não se toma ainda uma posição definitiva, aguardando-se prudentemente que a evolução das circunstâncias indique a melhor orientação a seguir.

O sistema de recolha e classificação do leite

Para que a Central possa funcio-

nar eficientemente há também que organizar o sistema de recepção, classificação e inspecção do leite, desde os postos de recolha e de concentração, até à entrada na Central. As próprias operações de pasteurização, a higiene do material, a lavagem e desinfecção de garrafas, a armazenagem e a expedição carecem igualmente de um minucioso «controle», que não pode deixar de ser assegurado em bases da necessária eficácia.

A estrutura criada através das cooperativas e a remodelação dos serviços oficiais, levada a efeito pelas reformas ultimamente promulgadas, permitem solucionar estes problemas de modo satisfatório. A União das Cooperativas Abastecedoras de Lisboa — U. C. A. L. — continuará, assim, a receber o leite nos postos de recolha, a transportá-lo nas devidas condições para os postos de concentração e deles para a Central, depois de inspecção por pessoal competente da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e com o apoio laboratorial dos próprios postos.

Na Central funcionará também, como é indispensável, um serviço de fiscalização, a cargo daquela Direcção-Geral e ao qual incumbem orientar e controlar todo o ciclo das operações até à entrega ao distribuidor.

A pasteurização e o regime, em que assenta, encontram-se, assim, estruturados, de forma a obedecer a todas as normas aconselháveis para assegurar ao produto um alto nível qualitativo e higiénico.

A pasteurização

A pasteurização consiste, como se sabe, num tratamento térmico, seguido de imediato arrefecimento, com vista à destruição dos germes patogénicos que o leite possa conter e ao aumento do seu poder de conservação, sem prejuízo da manutenção dos caracteres nutritivos e organolépticos do produto.

Inserese, pois, a pasteurização num dado momento do ciclo do leite, como mera operação da higienização, independente do sistema produtor e distribuidor. Deste facto resultam consequências no que respeita à forma do funcionamento da Central, a qual desempenhará a função de simples estação de tratamento e de embalagem, com atribuições específicas e bem determinadas, mas sem outra intervenção na cadeia de operações que se estendem da produção ao consumo.

Constitui, do mesmo modo, o regime de exploração delicado problema a resolver e sobre o qual se poderá definir-se uma atitude, após o período de ensaio, e tendo em conta os ensinamentos da experiência e as conclusões de estudo a que importa proceder. Durante a fase inicial, a direcção e administração da Central será, assim, cometida à Câmara Municipal de Lisboa, coadjuvada por uma comissão orientadora, que esclarecerá os difíceis problemas do funcionamento, preparará a laboração da unidade em regime pleno e ao menor custo de produção e determinará os encargos unitários das respectivas operações. A comissão elucidará também o consumidor, pelos meios de difusão e publicidade apropriados, acerca dos benefícios do novo sistema e proporá o regime definitivo de exploração, que reputar mais conveniente. Competir-lhe-á, além disso, preparar e sugerir as soluções a adoptar, relativamente ao tipo especial de leite pasteurizado, actualmente produzido em quantidades limitadas e para o qual se estabeleceram normas de particular rigor que excedem

em muito o limite das exigências normais e necessárias para assegurar a sanidade e o valor alimentar do produto. A manutenção deste tipo de leite ou a sua integração no regime geral do abastecimento constitui, na verdade, assunto a examinar atentamente e cuja resolução não comporta dilacões.

A distribuição será feita pela UCAL

A distribuição do leite pasteurizado, em ordem a garantir a sua genuinidade e salubridade, suscita também complexos problemas que carecem de ser cuidadosamente solucionados.

Ainda neste aspecto, importava estabelecer uma fase preparatória, convenientemente planeada, a fim de articular, num todo harmónico, o conjunto do sistema, desde a infra-estrutura material da recolha até ao regime de distribuição. A substituição do leite comum, actualmente vendido, pelo leite pasteurizado e engarrafado, envolve na verdade um esforço de adaptação e de equipamento, por parte dos distribuidores, que exige uma realização metódica e gradual. O apetrechamento das leitarias com frigoríficos destinados à conservação do produto e a aquisição de material apropriado por parte dos vendedores ambulantes, além de implicar elevados encargos, deve ser ajustado à reacção do público e acompanhar o efeito das medidas complementares de fomento do consumo.

Incumbese, assim, a UCAL, da condução do leite pasteurizado da Central para os postos de distribuição, onde será entregue aos intermediários, encarregados da sua venda directa ao público. Organiza-se também o sistema de distribuidor de forma a adaptá-lo progressivamente à venda exclusiva de leite pasteurizado, em condições de evitar fraudes e de corresponder, em todos os aspectos, às exigências de um conveniente abastecimento. Realizar-se-á igualmente uma acção de propaganda e de esclarecimento do público, com vista a fomentar a expansão do consumo de leite pasteurizado e a indicar as condições em que deverá efectuar-se a sua utilização, a fim de que se obtenham os máximos benefícios do regime estabelecido.

O preço do leite pasteurizado não deverá ultrapassar um nível aceitável e acessível a todas as classes da população, situando-se consideravelmente abaixo da generalidade dos preços vigentes no País e no estrangeiro.

O preço do leite pasteurizado reveste-se da maior importância e tem influência decisiva no êxito do sistema.

Não basta assegurar o abastecimento em quantidades suficientes e em nível de qualidade adequada. Importa igualmente estabelecer os preços mais favoráveis, de modo a incrementar o consumo e a torná-lo extensivo a todas as camadas sociais.

O leite é, na verdade, o alimento que pela forma menos onerosa, pode contribuir para corrigir ou compensar os defeitos ou carências específicas das dietas alimentares. O simples aumento, em meio litro, da captação média diária, além de constituir forma de rapidamente acrescentar 330 calorias aos níveis actuais, servirá ainda para fornecer metade de toda a proteína de origem animal, necessária, em cada dia, valorizando, além disso, de modo acentuado, a acção dos alimentos mais baratos de origem vegetal. Este facto assume especial importância no nosso País, onde o problema fundamental da alimentação não consiste no ajustamento do quantitativo médio de calorias, aliás em franca progressão, mas na exis-

tência de alguns desequilíbrios estruturais, para cuja correcção o acréscimo do consumo de leite pode contribuir de modo essencial.

A melhoria do nível de vida da população e a orientação do seu regime alimentar no sentido de um esquema mais racional exigem, por isso, que, na fixação dos preços, se tenham em conta todos estes aspectos do problema e, particularmente, a capacidade aquisitiva do consumidor. É evidente que remunerando-se melhor a produção, elevando-se a qualidade do produto, através de onerosas operações, e havendo que organizar e equipar a distribuição, por forma a ajustá-la à nova modalidade do abastecimento e a defender o consumidor, há que prever um suplemento de encargos, que se torna impossível evitar.

O actual preço do leite comum será mantido

O assunto está a ser atentamente estudado, a fim de que a solução a tomar assente sobre bases sérias e obedeça a princípios sãos. Haverá que pedir sacrifícios aos interessados e especialmente à Câmara Municipal que, sem preterição das normas aplicáveis, deverá diferir, na medida do possível, os prazos de amortização e de renovação do material, limitando as suas exigências ao mínimo incompressível.

O preço a fixar inicialmente terá carácter provisório, por carência de elementos que só o funcionamento efectivo da Central proporcionará. Todavia e segundo pode depreender-se da actual fase dos estudos a concluir em breve prazo, não deverá ultrapassar um nível aceitável e perfeitamente acessível a todas as categorias da população, situando-se consideravelmente abaixo da generalidade dos preços vigentes no País e no estrangeiro.

Ao mesmo tempo manter-se-á durante todo o período de transição o actual preço do leite comum.

O leite constitui o alimento mais indicado para corrigir ou compensar os defeitos e carências específicas das dietas alimentares.

A Central Pasteurizadora de Lisboa vai, em breve, iniciar a sua laboração, depois de solenemente inaugurada.

A iniciativa do Município, devidamente coordenada com a acção que foi indispensável exercer em todo o ciclo do produto, constitui empreendimento de alto interesse colectivo e novo esforço de progresso, a acrescentar a tantas outras realizações, ultimamente efectuadas para valorização económica do País e melhoria das suas condições de vida social. Mais um problema de transcendente importância se pode, pois, considerar solucionado nas bases mais aconselháveis e em obediência às exigências modernas da técnica e da higiene.

Cumprir destacar o esforço da Câmara Municipal e particularmente do seu ilustre presidente, que a este problema consagrou porfiada actividade e prestante dedicação. Mas, não pode também omitir-se a acção desenvolvida pelo sr. subsecretário de Estado da Agricultura que, com a sua habitual competência, tenacidade e zelo, criou metódicamente e em obediência a uma concepção de conjunto, as bases que tornaram possível a realização deste valioso melhoramento. A ambos — e ainda à devotada cooperação dos serviços e organismos — se presta justa homenagem de louvor e apreço.

Um novo supercarburante

Terminada a exposição o ministro declarou que alguns dos jornalistas presentes haviam manifestado o desejo de ser esclarecidos sobre alguns outros problemas, de que a Imprensa se tem ocupado e que interessam a opinião pública. São eles, especialmente, a criação de um supercarburante, ainda há dias reclamada na assembleia geral do Automóvel Clube, o problema da batata, o preço do vinho e a evolução da balança comercial.

O ministro da Economia declarou, em resposta, que o problema do supercarburante, pela sua complexidade, pelos investimentos a realizar, em consequência da necessidade da montagem de novas

(Continua na página seguinte)



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOUTO CHÃO E PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, &c.

Telefone 664378

SINGEVERGA

o licor dos BENEDITINOS PORTUGUESES



AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
REFRIGERAÇÃO

Queimadores OIL-O-MATIC

Sociedade Instaladores Térmicos Reunidos, Lda. — Av. António Augusto Aguiar, 7-A — Telefone. 41110-45301

DE LUTO

Coronel Pires Monteiro

Morreu com 76 anos, deixando recomendação que só depois de sepultado a notícia da sua morte fosse divulgada, o tenente-coronel Pires Monteiro, que foi uma figura em evidência nos meios militares e políticos da sua geração. Foi deputado, foi ministro, foi homem de ideias firmes e de coração aberto e, foi, sobretudo, estudioso dos problemas nacionais a que, toda a vida, desejou servir o mérito da sua própria contribuição. Natural de Lisboa e desde muito novo apontado como um dos mais aplicados estudantes do seu tempo, fez, ainda alferes e com altas classificações, o curso do Estado-Maior, assumindo, em 1912, o encargo dos cursos de Organização Militar e de Direito Internacional, na Escola do Exército, onde se manteve como catedrático até 1927, ano em que foi promovido a coronel.

Teve acção de relevo nas campanhas do Sul de Angola, onde, em 1915, foi chefe do Estado-Maior da coluna comandada pelo general Pereira de Eça. Esteve em França, no C. E. P., em 1917 e 1918, como chefe da repartição de Organização e Instrução do Quartel-General, conquistando a Cruz de Guerra e as medalhas de Valor Militar, de Bons-Serviços e da Vitória. Possuía também a Torre e Espada, a comenda de Santiago, o grande oficialato de Avis, a Legião de Honra e numerosas outras condecorações e galardões nacionais e estrangeiros, entre as quais as dos altos serviços prestados em África.

A sua vida como homem público foi sempre norteada pelas suas convicções republicanas, tendo feito parte, em 1924, como ministro do Comércio e das Comunicações, do Governo presidido por Alvaro de Castro.

SUFRAGIOS

D. Berta do Quental Calheiros Viegas Salema

Passando amanhã o segundo aniversário da morte da sr.ª D. Berta do Quental Calheiros Viegas Salema, seu marido, sr. Alexandre Campos de S. S. Salema manda celebrar, na igreja dos Mártires, às 11 e 30, missa, sufragando a sua alma.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
TELEFONES 43189—
43180—55301—66 27 72—08 00 22

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

OUTRA VÍTIMA

da bomba de Hiroshima

HIROSHIMA (Japão), 24 — Kazuo Sato, carpinteiro, de 42 anos, morreu hoje, em consequência dos efeitos produzidos pela bomba atômica lançada em Hiroshima, no dia 6 de Agosto de 1945 — segundo afirmam os médicos japoneses. Este ano, já morreram 11 pessoas pelo mesmo motivo. — (A. N. I.).

Marilyn Monroe

«a melhor do ano»

HOLLYWOOD, 24. — Anuncia-se que Marilyn Monroe foi considerada a melhor atriz estrangeira do ano pela Academia de Cinema de Paris. O prêmio (uma estrela de cristal) foi-lhe atribuído pela sua interpretação em «O Príncipe e a Corista», ao lado de sir Laurence Olivier. — (A. N. I.).

Graves motins

em Karachi

KARACHI, 24. — Além de um morto, houve cerca de 30 feridos, incluindo 14 agentes da Polícia, numa desordem durante as eleições municipais. — (F. P.).

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO A FINANCIADORA EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

A exposição do ministro da Economia

(Continuação da página anterior)

bombas e pelas distorções de consumo a que pode conduzir, exigiu demorado estudo. No entanto podia, desde já, informar que o novo tipo de carburante começaria a ser vendido ao público, a partir do próximo dia 1 de Junho. O supercarburante terá um índice de octanas de 91, igual ao da França e superior ao da Espanha, que é apenas de 86. O seu preço será, em regime de ensaio, de 5\$00, por litro, e o suplemento estabelecido, em que não participam as companhias, constituirá receita do Fundo de Turismo, depois de compensados os encargos de produção e os resultados de eventuais regularizações de preços. A impossibilidade de criar, em curto prazo, uma rede de distribuição extensiva a todo o País e o avultado custo da sua montagem, com onerosas implicações cambiais, determinam uma instalação em fases sucessivas e a alargar progressivamente, de harmonia com a evolução da procura. A 1.ª fase abrangerá os principais centros de consumo e ainda os postos fronteiriços e algumas estações intermédias e compreenderá um número de bombas, convenientemente localizadas de modo a facilitar o abastecimento. A distribuição será ulteriormente ampliada, conforme o desenvolvimento das necessidades e as circunstâncias que vierem a verificar-se. O abastecimento nacional em combustíveis líquidos alinhará, assim, pelo dos países progressivos da Europa e poderá contribuir de forma eficaz para o desenvolvimento do turismo, de que o País tanto tem a esperar. Como é evidente, a qualidade da gasolina actual e o seu preço serão rigorosamente mantidos.

O sistema de abastecimento da batata instituído nos últimos meses enfermou de imperfeições que importa corrigir.

Relativamente ao problema da batata, o ministro salientou que a sua evolução veio confirmar as declarações que há tempo produziu sobre o assunto.

O excesso da colheita foi, efectivamente, inferior ao que se afirmava e a gravidade do problema resultou, sobretudo, das variedades produzidas, grande parte das quais oferecia reduzida durabilidade e se deteriorou, portanto, em volumes apreciáveis, antes de poder ser absorvida pelo consumo. A aplicação em forragens de alguns quantitativos e ainda as medidas adoptadas para sanear o mercado, designadamente o armazenamento de excedentes, a utilização no fabrico de amido e o acréscimo de exportações, conduziram, como era natural, à normalização da situação, que actualmente reveste as características habituais dos anos anteriores. Efectivamente, neste final da campanha verifica-se uma contracção das disponibilidades, com a consequente valorização do produto e alta dos preços de venda ao público, dentro, no entanto, das tabelas estabelecidas. O fenómeno é perfeitamente normal e constitui a exacta repetição do ocorrido nos anos antecedentes, como pode verificar-se pelo exame dos respectivos números, aliás recentemente tornados públicos, em comunicação à Assembleia Nacional. Os preços estão, de

resto, já a ceder com o afluxo da batata nova, que começa a verificar-se no mercado. Reconhece-se, todavia, que, não obstante os zelosos esforços dos representantes das Federações dos Grémios da Lavoura, o sistema de abastecimento instituído nos últimos meses enfermou de imperfeições, que importa corrigir. Depois da experiência feita e de acordo com os seus resultados, parece aconselhável enicar a adopção de novos métodos de defesa económica da Lavoura e a cessação ou atenuação dos condicionamentos e restrições existentes. Nesse sentido está a elaborar-se um programa de acção adequado, que compreende também os problemas de fundo, a que urge dar solução.

Segundo inquérito da Junta Nacional do Vinho devem existir presentemente em poder da Lavoura disponibilidades no montante de 2.700.000 hectolitros.

Em relação ao preço do vinho, o dr. Ulisses Cortês declarou:

— O volume da última colheita, inferior ao das campanhas precedentes, e o acréscimo da procura externa, em consequência da baixa produção vinícola da França, determinaram no mercado nacional uma acentuada elevação do preço do vinho. O facto contrasta com os preços depressivos registados nas 4 últimas campanhas e de que tantos prejuízos resultaram para a Lavoura. Esta tem sido, de resto, e continua a ser a principal beneficiária da conjuntura, como o demonstram as declarações publicadas na imprensa pelos seus organismos representativos e o concludente inquérito realizado pela Junta Nacional do Vinho segundo o qual devem existir presentemente em poder da Lavoura, só na área daquele organismo, disponibilidades no montante de 2.700.000 hectolitros. A organização cooperativa da produção, em que activamente se prossegue, e os financiamentos oportunamente concedidos permitiram também defender os interesses dos pequenos e médios proprietários. A situação, de resto, sido acompanhada pelo organismo coordenador, a cuja acção criteriosa se deve predominantemente a estabilização obtida nas últimas semanas. Esta acção prosseguirá para salvaguarda de todos os interesses legítimos — os da Lavoura, gravemente afectados pela crise vinícola dos últimos anos, e os do consumidor, que não podem também deixar de ser defendidos contra novas tendências de alta, especulativas ou sem justificação. Informar-se-á ainda que nas exportações realizadas têm sido acautelados, contra a solicitação de operações de emergência, os interesses permanentes do País. Assim, tem-se procurado assegurar a posição do vinho do Porto, diminuir os «stocks» de aguardente, em poder da Junta Nacional do Vinho, e manter os mercados tradicionais, destinando-lhes essencialmente, a preços competitivos, as reservas nacionais ultimamente constituídas.

Jantar de despedida

a um agente da Judicária

Por ter atingido o limite de idade, deixou a Polícia Judiciária o agente António Alves Baptista, que foi louvado em ordem de serviço pelo subdirector da corporação e homenageado durante um jantar, presidido pelo sr. dr. António Lopes Moreira, director da corporação, e a que assistiram cerca de 70 funcionários.

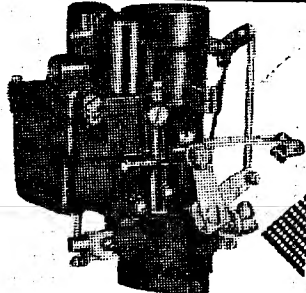
Festas das finalistas

da Escola Lusitana do Comércio

As alunas finalistas da Escola Lusitana do Comércio organizam a sua festa em 6 de Maio, às 18.30, no Cinema Avis. O programa inclui uma sessão de cinema, com o filme «Nunca digas adeus».

Os lugares podem ser marcados pelo telefone 47163.

carburadores
CARTER



TIPOS ESPECIAIS

AUSTIN-ANGLIA
PREFECT-HILMAN
PEUGEOT-RENAULT
SINGER-STANDARD

REPRESENTANTES:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73-79 - LISBOA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, vítima de queda, a sr.ª Ana Alves Rodrigues, de 69 anos, residente na Estrada da Amadora, 1, rés-do-chão.

ACIDENTE NO TRABALHO — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada o operário cerâmico Manuel Moraes, residente em Monte Muro, Mafra, de 32 anos, que, numa fábrica em Pero Pinheiro, ficou com a mão esquerda esfacelada.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na sede da União dos Amigos de Pedrogão Pequeno haverá hoje, às 21 horas, uma reunião da assembleia geral dos associados da colectividade para a apreciação das contas relativas ao exercício de 1957 e eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

BODO NO SOCORRO

Para assinalar a celebração da procissão de Nossa Senhora da Saúde, a Junta de Freguesia do Socorro distribui no dia 27, pelas 10 horas, na capela da Saúde, à Rua da Mouraria, um bodo aos pobres da freguesia, de colaboração com o comércio local e paroquianos e fiéis devotos da Padroeira dos Artilheiros.

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P., constam: um tampão de roda de automóvel e outro de depósito de gasolina; um manipulo; uma chapa indicadora de velocidade; uma corda; um encerado; uma quantia em dinheiro; um sapato de criança; um aqamo; um relógio de bolso; um bilhete de identidade; um cano de chumbo; um saco de compras; um chapéu de palha; uma pasta de plástico com livros; um porta-moedas e várias chaves.

Vida religiosa

Coração da Virgem de Fátima

MURTOSA, 21. — Promovidos pelo pároco desta freguesia, rev. Manuel Esteves Margarido, vão começar, esta semana, os trabalhos preparatórios para a solenidade da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se realizará em fins de Maio próximo, na igreja matriz desta vila.

Esta iniciativa foi principiada pelo padre João Maria Carlos, mas não chegou a transformar-se em realidade devido ao falecimento deste eclesiástico.

O centenário de Lourdes
celebrado na Covilhã

COVILHÃ, 22. — Pela comissão para o efeito nomeada foi claborado o programa que na Covilhã comemorará em Junho o centenário de Lourdes. Virão aqui o núcleo apostólico e outras individualidades civis e eclesiásticas a quem será oferecida recepção no novo edifício dos Paços do Concelho. Na Escola Industrial e Comercial e no Teatro-Cine decorrerão alguns actos solenes e o sr. nuncio apostólico visitará o Seminário do Fundão. Haverá também uma procissão, missas paroquiais nas igrejas das quatro freguesias da cidade e solene pontifical celebrado pelo sr. nuncio apostólico na igreja de Santa Maria, com homilia e missa campal.

Sociedade de Geografia

A figura do marechal Rondon evocada por Edilberto Coutinho

O jornalista brasileiro sr. Edilberto Coutinho efectua, na Sociedade de Geografia, amanhã, às 18 horas, uma conferência sobre «A obra cíclica do marechal Rondon — Um monumento no mapa do Brasil». O conferencista, correspondente na Europa do «Jornal do Brasil», do Rio de Janeiro, e do «Bureau» de Imprensa de São Paulo, foi o último jornalista a entrevistar o marechal Rondon, recentemente falecido no Rio de Janeiro, com a idade de 92 anos, geógrafo e altruista que passou 50 anos na selva, dedicado à sua tarefa civilizadora.

A reunião assistiu, também, o dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, a quem o ministro dirigiu algumas palavras de saudação.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 01

DIÁRIO DE LISBOA

TELEVISÃO

Hoje, às 21, Abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 8, «Nós, as mulheres»; a mulher prática; 21 e 30, homenagem a Roy Campbell, pelo dr. Rubens A. Leitão; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «conquista do espaço»; 22 e 15, «Music-hall»; 23, actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 10, «Universidade» (programa do Estúdio Universitário de Cinema Experimental); 23 e 30, Fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

«A escolha de D. José Neto para patriarca de Lisboa é um dos episódios mais interessantes da vida portuguesa no último quarto de século da Monarquia»—recordava o «Diário de Lisboa» de 24 de Abril de 1928—«Quem havia de suceder ao cardeal D. Inácio que fosse ao mesmo tempo pessoa grata ao nuncio e ao ministro, cada vez mais irredutíveis na sua teima de prerrogativas? Até que um dia, Coelho de Carvalho lembrou o nome do seu conterrâneo D. José Neto, bispo de Angola. E foi cardeal-patriarca por graça do seu patrio Coelho de Carvalho.

—Abaixo de Deus, a V. Ex.ª se deve esta feliz inspiração—dizia a sr. condessa de Sarmiento, uma das senhoras de influência de então, das que haviam feito com que D. José Neto fosse antes para Angola.

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Abril de 1898 foi pela Espanha declarada guerra aos Estados Unidos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 790511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — J.A.A. Tel. 776235; Zili — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres 33-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 352241; Fração — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil., 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42153; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 92-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971 — A —

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 25, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Programa da M. P.; 19 e 30, Cançonetas e orquestras; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 7.º episódio da obra de Rebelo da Silva «De noite todos os gatos são pardos»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10, «Cinquenta anos bem vividos», programa de Francisco Mata; 22 e 30, Fados por Maria Bettencourt e Joaquim Silveirinha; 22 e 50, Poesia, música e sonhos; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, Música sinfónica: «Prelúdio em dó menor», de Bach-Ormandy, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida pelo maestro Ormandy; «Sinfonia n.º 4», de Brahms, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida pelo maestro Toscanini; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? 1.º acto da ópera «Boémia», de Puccini, pelo tenor Prandelli, barítono Ingnilier, soprano Tebaldi, outros artistas e a Orquestra da Academia de Santa Cecilia, dirigida por Alberto Erede; «Concerto em ré menor», para piano e orquestra, de Mendelssohn, por Friedrich Wüherer e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo maestro Moralt; 21,

Junção dos emissores; 21 e 20, Crónica do Brasil; 21 e 30, Trechos de óperas, de Borodine e Mussorgsky; 21 e 50, Recital de piano, por Helena Moreira de Sá e Costa; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Quarteto n.º 5», pelo Quarteto Hungaro; 23 e 10, «O Festim de Baltasar», de Walton, pelo barítono Noble, Coro Filarmónico de Londres e a Orquestra Filarmónica Promenade, dirigida pelo maestro «sir» Adrian Boult; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 17, Opereta; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Cantares de Espanha; 18, Ritos de baile do Chave de Ouro; 18 e 15, Motivos portugueses; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 22 e 40, Imagens por música; 23, Trailer das touradas; 23 e 5, Trechos recreativos; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritos de baile.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Uma voz; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Ritos de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 20, Artistas portugueses; 20 e 30, Música da América Latina; 20 e 45, «Os três mosqueteiros»; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Trechos de zarzuela; 22, Variedade; 22 e 30, Trechos típicos; 22 e 45, Canções; 23, Concerto; 23 e 30, Trechos de operetas; 0, Baile do Casino Estoril.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basilica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. Clube Radiofónico de Portugal.



—Que é isso, tens bexigas?

—Não, bexigas não, mas tenho duas colmeias no quintal...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

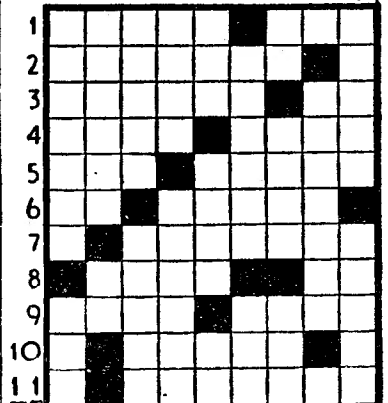
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era no geral fraco a moderado de Noroeste, o céu estava pouco nublado, e havia nevoeiros em alguns locais da orla costeira ocidental a Norte do Mondego por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste dos Açores.

Temperaturas observadas às 9 horas: Porto, 11°; Lisboa, 15°; Faro e Portalegre, 18°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu em geral limpo, com excepção das regiões do litoral Oeste, a Norte do Mondego, onde temporariamente estará muito nublado. Vento moderado do Norte. Nevoeiros matinais na orla costeira a Norte do Cabo Carvoeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)



(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1221

HORIZONTAIS: 1 — No intervalo. Aguardante de melão. 2 — Pomo do avesso. 3 — Repetir. Artigo (pl.). 4 — Modelo. Um par. 5 — Nome de mulher. Ilha triangular, formada pela dupla embocadura de um rio. 6 — Pena. Chegue. 7 — Tratava. 8 — Castigo. Viração. 9 — Foguete para queimar cadáveres. Essa coisa. 10 — Lucifer. 11 — Eleja.

VERTICAIS: 1 — Atalhado. Coloca. 2 — Claro. Nome de letra grega. 3 — Sobre. Inexperiente. 4 — Invulgar. Que se deixam peitar. 5 — Aves semelhantes á avestruz. Concedera. Antes de Cristo. 6 — Mandados. Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). 7 — Reis (abrev.). Cuida. Nota de musica. 8 — Estâncias de oito versos. 9 — Amolgadela. Perfume.

Resolva completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1220
HORIZONTAIS: 1 — Grã. Bannf. 2 — Ri. SEDE. 3 — Espera. Ar. 4 — Toiro. Apt. 5 — Se. Vire. 6 — Reais. Lês. 7 — Alisadas. 8 — Cana. 9 — Cantantes. 10 — Ao. Doma. 11 — JUSTOS.

VERTICAIS: 1 — Greta. Cá. 2 — Riso. Elba. 3 — Pisai. Nau. 4 — SEREIS. Tós. 5 — Bero. Saca. 6 — Ada. Dando. 7 — Ne. Ailantos. 8 — Apressen. 9 — FORTES. Asa. Provérbio: SEDE JUSTOS, SE REIS FORTES.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	937\$50	937\$00	938\$00	Ilha do Principe	—	—	—
Cons. 3 T. 10	984\$00	983\$50	985\$00	Incomat	—	3.400\$00	3.500\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	—	—	Moçambique	160\$00	160\$00	160\$50
Centenários 4 % 1940	2.232\$00	2.231\$00	2.233\$00	Zambézia	—	153\$00	158\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015\$00	Diamantes T 100	709\$50	708\$00	710\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Lobito T 10	—	1.620\$00	1.680\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	C.ª Diversas	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.175\$00	—	Cimentos Tejo	—	—	600\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	—	Cimentos Leiria	—	—	520\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—	Crédito Predial	44\$00	43\$50	44\$50
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Industrial Aliança	—	410\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	1.330\$00	Portugal e Colónias ...	1.450\$00	1.440\$00	1.460\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.300\$00	1.330\$00	Nacional Navegação ...	1.120\$00	1.110\$00	1.130\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	166\$00	—	Colonial Navegação ...	2.100\$00	2.070\$00	2.130\$00
Obrigações	—	—	—	Port. de Celulose	1.540\$00	1.530\$00	1.550\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	—	Portuguesa de Pesca ...	305\$00	303\$00	306\$00
Norte de Portugal 5 %	—	105\$50	106\$50	Port. de Tabacos	—	795\$00	805\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	922\$00	—	Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	940\$00	945\$00	Sacor	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	961\$00	963\$00	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Gás Elect. 5 %	1.008\$00	1.007\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	—	280\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	92\$00	94\$00	Elect. das Beiras	1.295\$00	1.295\$00	1.300\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	92\$00	94\$00	Gás e Electricidade ...	286\$00	286\$00	286\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	93\$00	96\$00	H. Alto Alentejo	138\$00	137\$00	139\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	—	H. E. Cávado	1.215\$00	1.210\$00	1.220\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$00	H. E. Zézere	1.210\$00	1.205\$00	1.212\$00
Metropolitano	1.005\$00	1.005\$00	1.007\$00	Nac. de Electricidade...	—	1.300\$00	1.315\$00
Ações	—	—	—	União Elect. Port.	223\$00	222\$00	223\$00
Bancos	—	—	—	GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS	—	—	—
Alentejo	—	430\$00	440\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras	—	—	—
Angola	—	670\$00	—	PAISES	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	Africa do Sul	78\$25	—	79\$75
Lisboa & Açores	—	3.300\$00	3.450\$00	Alemanha	6\$77	—	6\$92
Portugal	1.981\$00	1.975\$00	1.985\$00	América:	—	—	—
Ultramarino	1.545\$00	1.540\$00	1.548\$00	Dólares de 1 e 2...	28\$30	—	28\$60
Seguros	—	—	—	Dólares de 5 a 20...	28\$50	—	28\$80
Mundial	—	550\$00	559\$00	Dólares de 50 a 1000...	28\$50	—	28\$80
Nacional	—	—	—	Argentina	\$66	—	\$70
Sagres	—	—	—	Austria	1\$09	—	1\$14
Tagus	—	—	—	Bélgica	\$57,3	—	\$58,3
C.ª Ultramarinas	—	—	—	Brasil	\$22,5	—	\$24,5
Ag. Casseque	1.780\$00	1.780\$00	1.785\$00	Canadá	29\$00	—	29\$50
Ag. das Neves	—	800\$00	810\$00	Congo Belga	\$56	—	\$57
Agric. Colonial	685\$00	682\$00	690\$00	Dinamarca	4\$05	—	4\$25
Acucar de Angola	—	2.300\$00	2.380\$00	Espanha	\$51	—	\$52,5
Boror	—	355\$00	380\$00	França	\$06,15	—	\$06,35
Cabinda	—	211\$00	230\$00	Holanda	7\$40	—	7\$70
Cadã	—	4.300\$00	4.500\$00	Inglaterra	79\$50	—	81\$00
Colonial do Buzi	—	295\$00	298\$00	Itália	\$04,5	—	\$04,7

BANCO

DA

AGRICULTURA

RUA ASSUNÇÃO, 74

Telefones 366132/6

COFRES

4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR
CONDICIONADO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

Prevê-se em Cuba a queda de Batista enquanto os rebeldes anunciam o propósito de reavivar a sua actividade

CARACAS (Venezuela), 24. — A queda de Fulgêncio Batista, há certo tempo previsível, aproxima-se e é inevitável — declarou, à sua chegada a esta cidade, Manuel Urrutia, partidário dos rebeldes cubanos e um dos candidatos presidenciais da oposição. Acrescentou que a desastrosa situação económica e as medidas de repressão aplicadas por Batista aumentam a oposição cada vez mais. — (F. P.).

Novo manifesto dos rebeldes contra Batista

HAVANA, 24. — Os dirigentes rebeldes, depois de uma reunião em local secreto da província do Oriente, sob a chefia de Fidel Castro, dirigiram um manifesto ao presidente Fulgêncio Batista, intitulando «Liberdade ou Morte», afirmando que o movimento revolucionário continuará até à queda do Governo. Acrescentam que vão ser postos em prática novos planos na luta de guerrilhas e de sabotagem e anunciam que nos últimos dias, desembarcaram na costa da província do Oriente mais forças revolucionárias e muitas armas e munições.

Durante a madrugada, deflagraram duas bombas num dos bairros da capital, mas não houve vítimas, registando-se apenas estragos materiais.

O Ministério da Educação informa que três professores primários, de Manzanillo, e dois empregados administrativos, da Havana, foram expulsos dos seus cargos, com perda de todas as regalias, por terem participado na greve geral decretada pelos rebeldes.

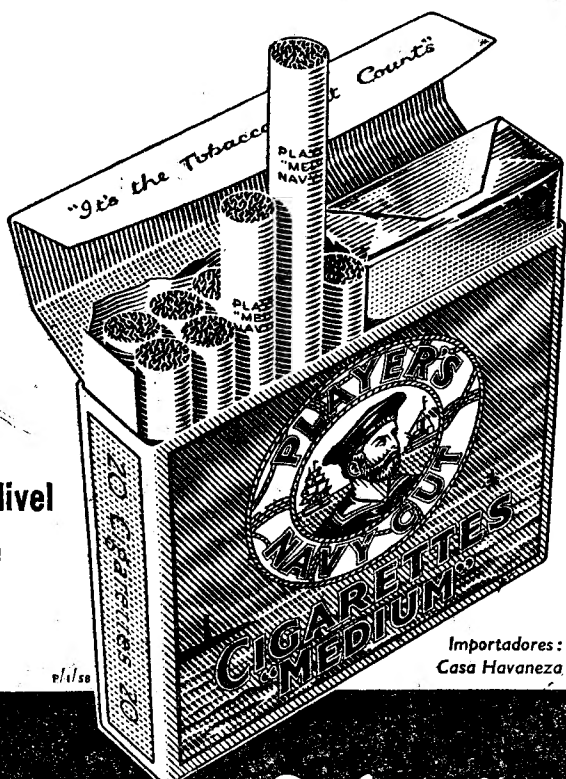
A Polícia anuncia que, nos subúrbios da capital, foram presos, durante a madrugada, dois indivíduos.

Uma Garoupa

com 143 quilos

NACALA, 24. — Uma gigantesca garoupa, com 143 quilos, foi pescada neste porto, perto do cais da Lusodana.

Depois de tirada da água com o auxílio de um guindaste, o enorme peixe esteve na praia durante algumas horas, aonde acorreram inúmeros curiosos. — (L.).



O cigarro
com a
inconfundível
qualidade
inglesa

Importadores:
Casa Havaneza

Player's Please

A troca de cartas entre Kruchtchev e Eisenhower parece não conter elementos novos que possam levar a um acordo

WASHINGTON, 24. — O Departamento de Estado publicou uma declaração na qual afirma que a mensagem enviada, ontem, por Kruchtchev ao presidente Eisenhower constitui a rejeição pura e simples da sugestão do presidente dos Estados Unidos, em 8 do corrente, para se fazer entre os dois países o estudo técnico dos meios de fiscalização necessários para a instituição de um programa de desarmamento.

O presidente Eisenhower e o secretário de Estado, Foster Dulles, conferenciaram, ontem à tarde, sobre a mensagem de Kruchtchev.

Nota-se, entretanto, que não é esta nova mensagem que permitirá sair da actual situação em que se encontra o problema do desarmamento ou que leve os Estados Unidos a não prosseguirem nas suas experiências nucleares.

É esta a impressão, colhida durante a noite, nos meios autorizados e nos círculos diplomáticos, que acabam de tomar conhecimento da nova carta do chefe do Governo soviético ao presidente dos Estados Unidos.

Nota-se, no entanto, que a União Soviética tenta, por todos os meios, tratar directamente com os Estados Unidos, ignorando em absoluto os outros países do Mundo. Eisenhower, na sua conferência de imprensa de ontem (é possível que conhecesse já a síntese desta última nota soviética), rejeitou qualquer ideia de divisão entre os aliados ocidentais.

Os funcionários americanos que leram esta nova e longa missiva ficaram surpreendidos pela maneira como Kruchtchev menciona, a todo o momento, a segurança da União Soviética e dos Estados Unidos, sem ter em conta os interesses e a segurança das outras nações.

Nos meios autorizados, pensa-se que Moscovo quer dar a impressão de que surgiu uma nova situação criada pelos seus êxitos científicos e que, por isso, a única solução para os problemas internacionais reside nas suas propostas.

Em Washington assinala-se a recusa em seguir por esse caminho e a nota do chefe do Governo soviético não é considerada elemento novo susceptível de facilitar a preparação de uma conferência «mais alto nível». — (F. P.).

Diligência ocidental em Moscovo sobre a reunião a alto nível

PARIS, 24. — Os embaixadores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos entregaram, durante a noite, ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, um memorando relativo aos trabalhos preparatórios da conferência de alto nível. As três potências ocidentais mantêm a posição já conhecida quanto às modalidades a seguir para preparar aquela conferência por intermédio dos embaixadores. Fazem votos por que as conversações dos seus representantes diplomáticos com Gromyko sejam simultâneas. — (F. P.).

Dez desaparecidos num naufrágio

MESSINA, 24. — Um barco a remos, com 10 homens a bordo, naufragou no Estreito de Messina, ignorando-se por completo a sua sorte.

As pesquisas imediatas, por um rebocador e várias unidades da Marinha de Guerra não deram resultado, havendo poucas esperanças de encontrar os naufragos. — (F. P.).

Vítimas de outro naufrágio

HAVANA, 24. — Um morto e 7 desaparecidos, é o balanço do naufrágio de um barco cubano, que se afundou a 4 milhas de Santiago, donde partira ontem para o Cabo Cruz. — (F. P.).

Moscovo e Belgrado

(Continuação da 1.ª página)

vo, de não agravar a tensão entre as duas capitais. De ambos os lados se desejava evitar um regresso à situação de 1948, a «guerra fria». Os Jugoslavos não se cansam de dizer que se pode discutir sem deixar de manter boas relações. Com isto concordam facilmente os diplomatas de Leste. O que eles censuram a Rankovitch, parece, não é tanto o conteúdo ideológico do seu discurso como o tom acalorado que usou para defender a posição jugoslava. No discurso de ontem de manhã, que provocou a saída dos diplomatas observadores dos países comunistas, Rankovitch foi realmente violento. Disse que a tese defendida, recentemente, pela revista «Kommunist» é absurda, o que significa dizer, frente a Moscovo, que é absurdo entender que a liberdade e a independência dos pequenos países socialistas só podem florescer sob a protecção soviética. Depois, quando os diplomatas saíram da sala, animado pelos aplausos calorosos dos congressistas, Rankovitch passou a ser ainda mais violento. Falou de «certas personalidades, muito responsáveis», dos países vizinhos, «que acolhem com favor acusações refutadas mil vezes». Acusou abertamente os dirigentes desses países de «nova e estéril tentativa, insensata tentativa de isolar o comunismo jugoslavo». O orador foi interrompido mais de dez vezes com calorosas ova-

ções. E, como frequentemente acontece com Jugoslavos, a efervescência atingiu o apogeu com a canção dos guerrilheiros.

De tarde, os diplomatas dos países comunistas reflectiram. Soubese que não pensavam em partir, batendo com a porta, para não voltar. Presume-se que o embaixador polaco teve influência moderadora. E do lado jugoslavo, a efervescência parece ter acalmado, passando a ser substituída por uma atitude mais moderada, embora firme. — (F. P.).

Os embaixadores regressaram ao Congresso

LIUBLIANA, 24. — O embaixador soviético e os outros embaixadores dos países de Leste, que abandonaram, ontem, a sala das sessões do Congresso, como protesto contra as passagens violentas do discurso de Rankovitch, regressaram esta manhã. Considera-se, portanto, encerrado este incidente. — (F. P.).

A crise ministerial em França

PARIS, 24. — René Pleven prosseguiu esta manhã na série das consultas, no Ministério das Obras Públicas. Pretende definir claramente uma política antes da sua aplicação. Quer um estudo da situação argelina muito objectivo, com os seus interlocutores, sem nada deixar na sombra e especialmente sob o ponto de vista militar. O estudo em questão demorará uns dias. De resto, Pleven não tenciona dar uma resposta firme ao presidente Coty antes do fim da semana corrente ou mesmo no domingo.

Conferenciara, no momento, com o general Paul Ely, chefe do Estado-Maior-General das forças armadas, e Jacques Chaban-Delmas, que se encontra na Argélia, onde se avistou com o general Salan, que deve entregar-lhe um relatório do comandante inter-armas.

As conversações que Pleven iniciou, ontem à noite, com Georges Bidault e continuou, esta manhã, com Antoine Pinay, marcam o começo de uma série de consultas com as principais individualidades políticas e militares. — (F. P.).

Últimas notícias

• A sessão de hoje na Academia

Reuniu-se esta tarde, a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa. A ordem do dia prevê a eleição de dois correspondentes estrangeiros, propostos pela secção de História, e o estudo das alterações à constituição da comissão de exame das obras dos candidatos ao Prémio Ricardo Malheiros-1957. Estes dois assuntos, todavia, só poderão ser tratados na presença do presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, ou do presidente da referida classe sr. prof. Caeiro da Matta, o que não se verificava à hora de fecharmos o nosso jornal.

Está ainda marcada a apresentação de uma comunicação sobre «A oralidade e a apelação no nosso Processo Civil», pelo académico sr. dr. Lopes Cardoso.

• Está doente a rainha Isabel

LONDRES, 24. — A rainha Isabel está muitíssimo constipada e recolheu ao leito — informam no palácio de Buckingham. Crê-se que a soberana sofreu um resfriamento, ontem à tarde, quando assistia, com o marido, ao jogo final para a taça do torneio militar de futebol, em Aldershot, no condado de Hants. — (F. P.).

• Português morto na Venezuela

CARACAS, 24. — No centro médico Dr. Carlos Díaz, de Puente Fijo, faleceu o português Evangelista da Silva, natural do continente, de 30 anos, casado, e morador na Calle Zamora, por ter tomado um desinfectante julgando que se tratava de um refresco.

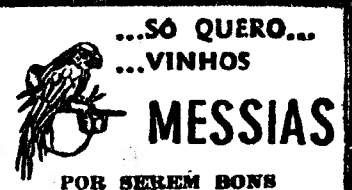
As autoridades policiais tomaram conta do caso, pois não o consideram fora de qualquer suspeita. — (A. N. I.).

• Diplomata russo preso em Roma

ROMA, 24. — A agência «Continental» anunciou que os agentes de contra-espionagem detiveram o adido militar à embaixada russa, Alexandre Solovov, o qual tinha em seu poder «documentos importantes e comprometedores». — (A. N. I.).

• Rendição na Samatra?

DJAKARTA, 24. — Há notícias de que o tenente-coronel Huszin, chefe dos insurrectos no Oeste da Samatra, tentou negociar a rendição. Acrescenta-se que o major-general Nasution, chefe do Estado-Maior do Exército, teria dado ordem às suas tropas para aceitarem unicamente uma capitulação incondicional. — (F. P.).



Casino Estoril

HOJE e só até DOMINGO

às 23,45 e 1,15 — (17 anos)

O maior cantor-fantasia da nova geração

PHILIPPE CLAY

com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
A sensacional revelação do «music-hall» francês